

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO NORTE – IFRN

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**Relatório 2013**  
***Campus Currais Novos***

Currais Novos/RN  
MARÇO/2014

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –  
IFRN**

***Campus Currais Novos***

DIRETOR GERAL

Rady Dias de Medeiros

DIRETOR ACADÊMICO

Andreilson Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Paulo Gustavo Félix de Barros

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2013-2014

Docentes: Artur Fabiano Araújo de Albuquerque  
Erika Moreira Santos

Área Pedagógica: Juliana de Medeiros Franco Lima

Área Administrativa: José Alves de Macedo

Corpo Discente: José Fernandes

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b>	03
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN	03
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> CURRAIS NOVOS	04
2	<b>METODOLOGIA</b>	05
3	<b>ANÁLISE DOS DADOS</b>	08
3.1	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	09
3.2	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	17
3.3	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	22
3.4	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	38
3.5	FUNÇÃO SOCIAL E PDI	53
4	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	59

## 1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus* Currais Novos possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

### 1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto

que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS CURRAIS NOVOS

Situada na região do Seridó potiguar, a Unidade de Currais Novos atende a uma área de abrangência que compreende 13 municípios, englobando uma população de cerca de 160 mil habitantes.

Integrante da 1ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implementado pelo governo federal no período de 2003 a 2006, a Unidade de Currais Novos veio atender a um sonho da população local idealizado desde a década de 80, quando a administração municipal da época cedeu o terreno para sua construção.

A UNED teve seu funcionamento autorizado no dia 29 de junho de 2006, num evento que contou com a presença do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Eliezer Pacheco, autoridades estaduais e municipais.

Sua atuação está voltada para a capacitação profissional nas áreas de alimentos, informática e meio ambiente, com capacidade para ampliar sua oferta educacional para as áreas de mineração, construção civil e serviços, de acordo com os potenciais econômicos da região, dentre os quais se destacam a pecuária leiteira, o setor de serviços e a extração mineral.

Compõe sua infra-estrutura de apoio laboratorial, o Centro de Tecnologias do Queijo – CtQueijo, que visa promover o ensino, a pesquisa, a difusão, a capacitação tecnológica e dar apoio ao desenvolvimento da cadeia leiteira, voltadas para o pequeno produtor da região do Seridó. Construído pelo governo do Estado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), o CTQueijo passou a ser gerenciado pelo CEFET-RN a partir de 2006.

O *Campus* Currais Novos oferece atualmente os Cursos Técnicos Integrados em Alimentos e Informática e Manutenção e Suporte em Informática – modalidade EJA, Licenciatura em Química, Superiores em Tecnologia na área de Alimentos e Sistemas para Internet e para 2014, um novo Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em informática.

## **2 METODOLOGIA**

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Foram elaborados dois questionários diferentes, um para discentes e outro para os servidores (docentes e técnico-administrativos), compostos por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas (escala de 1 a 5, sendo 1 a opção que demonstra concordância e 5 a que demonstra discordância, além da alternativa 6 demonstrando desconhecimento).

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

<b>Dimensões avaliadas</b>	<b>Nº questões Servidores</b>	<b>Nº questões Alunos</b>
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	-
B – Política de Pessoal e Carreira	7	-
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	11	14
E – A Função Social e o PDI	8	-

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 16 *campi* existentes à época no IFRN, no período de 02 a 20 de dezembro de 2012, através do SUAP.

No *campus* Currais Novos foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Nas reuniões pedagógicas, as quais ocorrem sempre às quartas-feiras, reunimos todos os docentes e técnicos administrativos e mostramos a importância da autoavaliação, a fim de discutirmos diante dos resultados obtidos, possíveis melhorias e benfeitorias para um ambiente de trabalho e ensino e aprendizagem satisfatórios. Da mesma maneira, fomos nas salas de aula, a fim de prepararmos os alunos para a referida autoavaliação e o quanto eles precisavam mostrar sua voz e sua vez neste momento.

Foram respondidos um total de 362 questionários, sendo 319 discentes (em torno de 41,53% do total de matriculados), 21 docentes (33,87% do total dos docentes) e 22 técnicos-administrativos (48,88% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

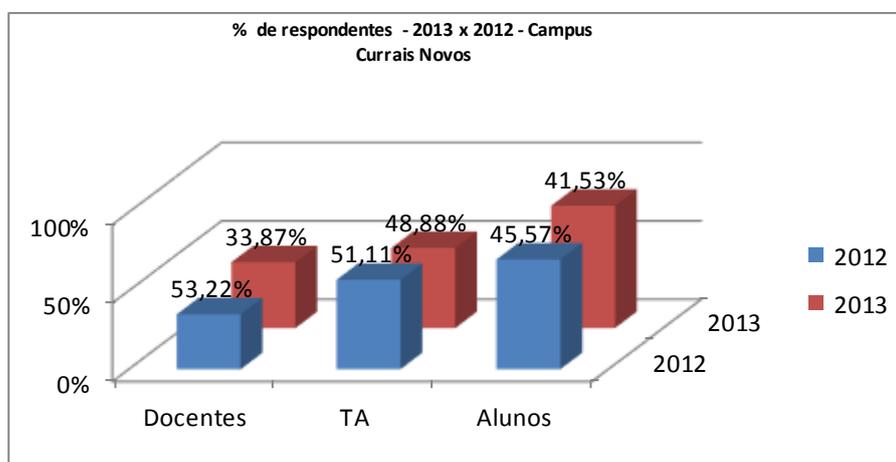
Quadro 2 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	768	319	41,53%
Docentes	62	21	33,87%
Técnicos	45	22	48,88%

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes no ano de 2013 em relação a 2012, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2013 *versus* ano anterior por segmento



Houve uma diminuição no número de respondentes aos questionários, embora, havendo uma ampla divulgação da aplicação dos questionários no SUAP. Aguardamos então em outras oportunidades haver uma maior adesão, uma vez que planejamos realizar um trabalho de conscientização maior, possibilitando assim que um quantitativo maior de docentes, técnicos administrativos e discentes, exponham suas inquietações e opiniões sobre a nossa instituição.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 3 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Notas	% de respostas	Interpretação
1 e 2	Acima de 50%	Concordância
3,4 e 5	Acima de 40%	Discordância
6	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A escolha da inclusão da nota 3 na interpretação “discordância” incidiu pelo entendimento de que indica a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

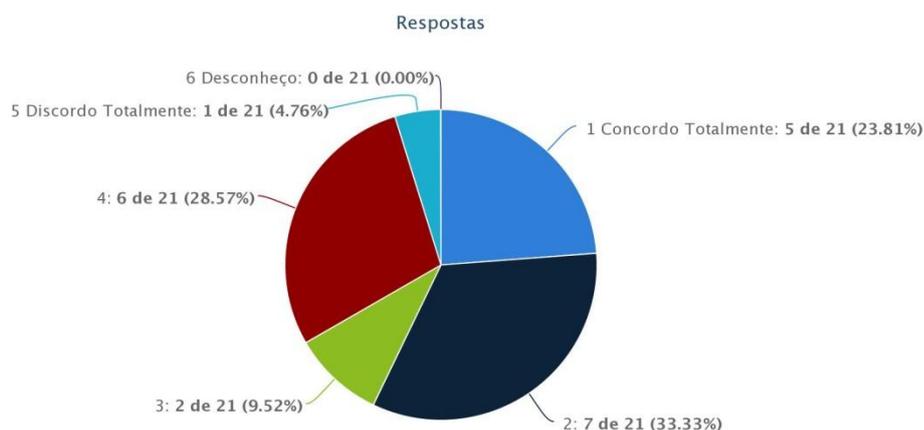
- Sorteio aleatório<sup>1</sup> de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

### 3.1 DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

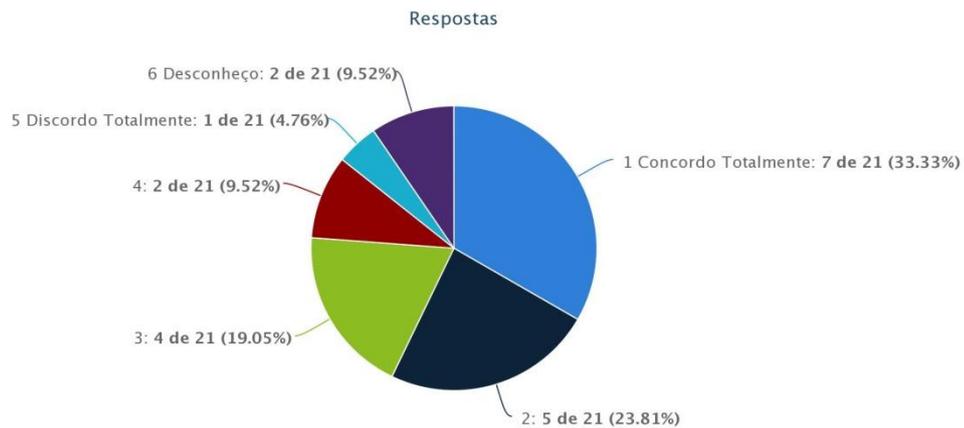
#### Docentes

1. A estrutura organizacional do Câmpus permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.



2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Câmpus, são coerentes e transparentes.

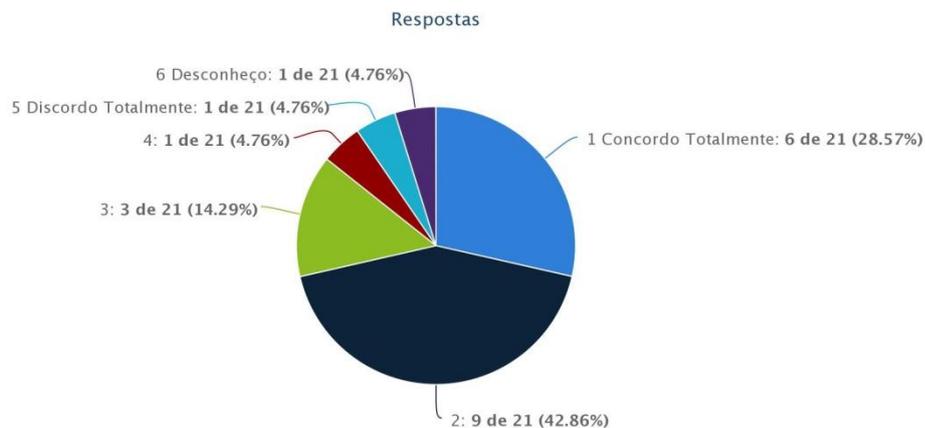
---



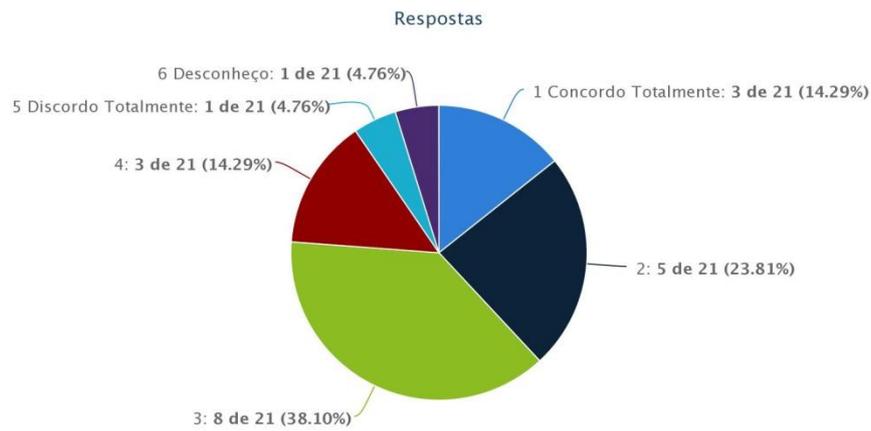
3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades dos docentes do Câmpus.



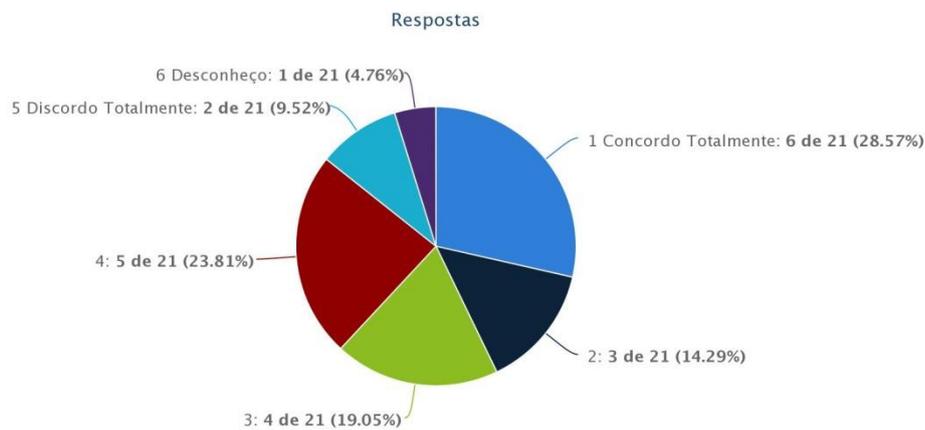
4. As instâncias de 'apoio' ao funcionamento da Instituição são efetivas na participação da gestão do seu Câmpus.



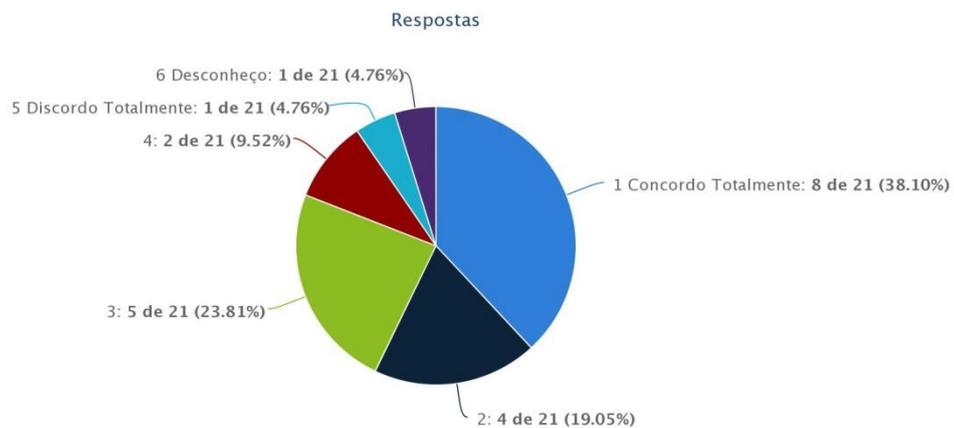
5. Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.



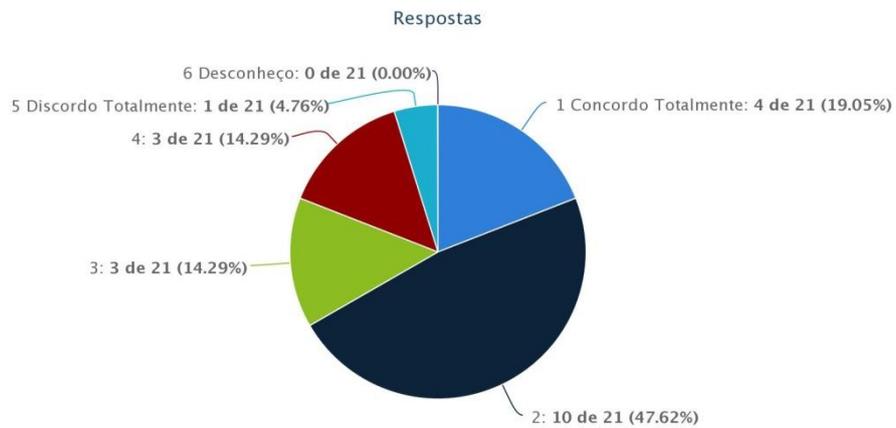
6. O planejamento estratégico do seu Câmpus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.



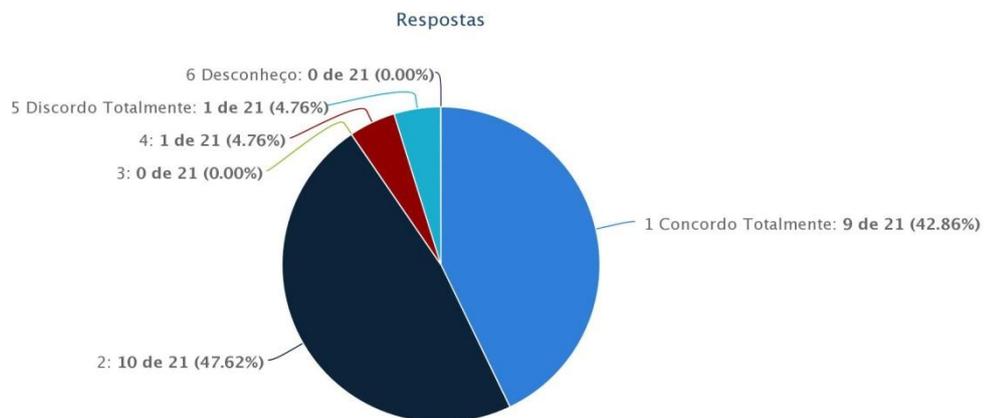
7. O planejamento estratégico do seu Câmpus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



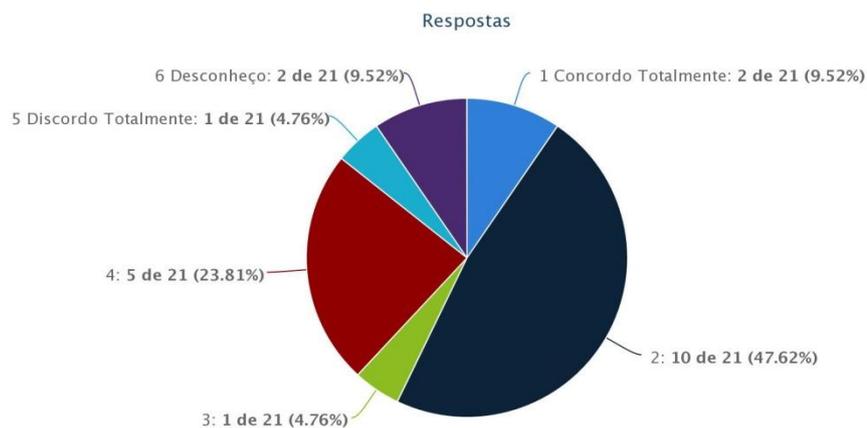
8. A comunicação interna no Câmpus contribui para a interação e eficiência administrativa.



9. O serviço de segurança no Câmpus é satisfatório.



10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.

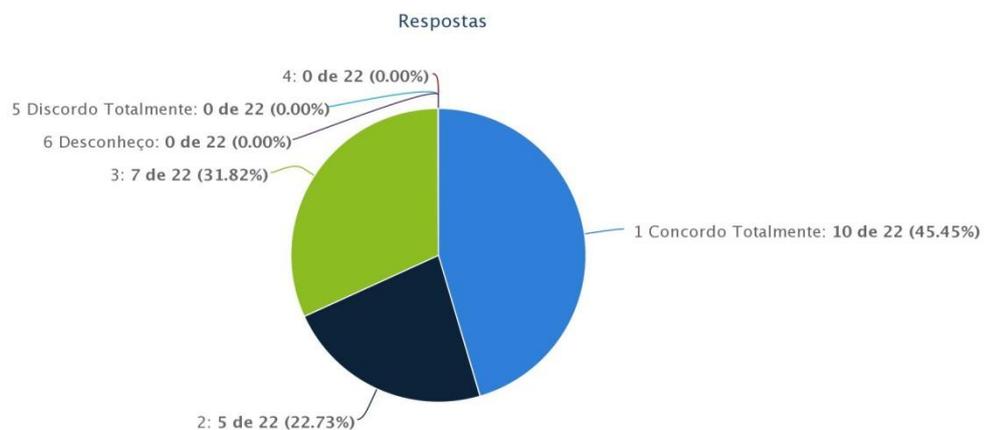


11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

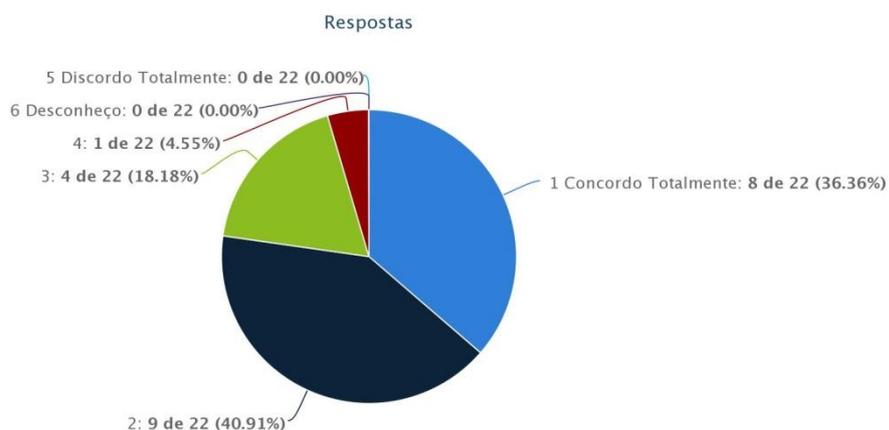
\* Eliminação do ponto dos professores ou que se coloque um na sala dos servidores.

## Técnicos

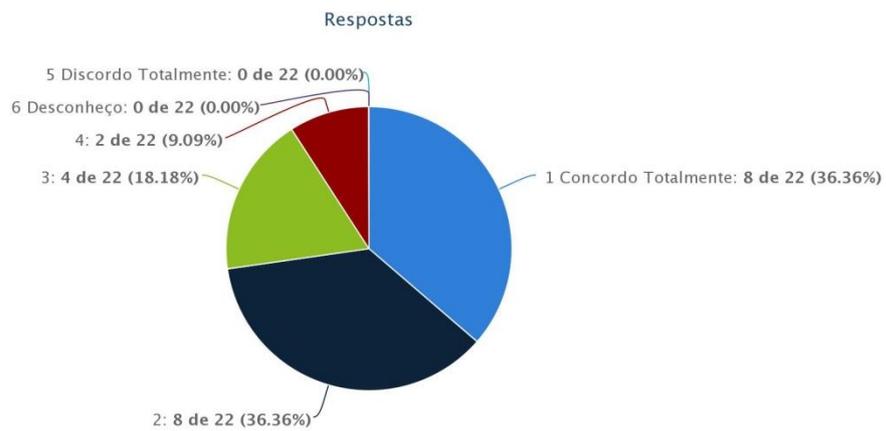
1. A estrutura organizacional do Câmpus possibilita a realização das atividades profissionais que você desenvolve.



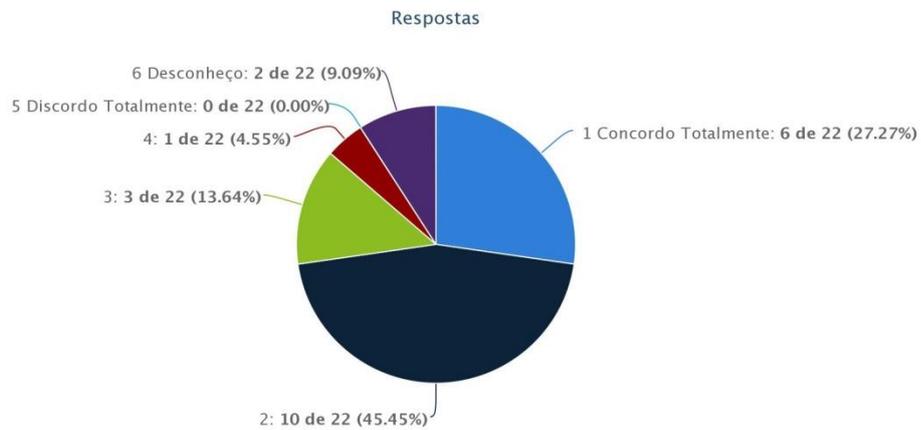
2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Câmpus, são coerentes e transparentes.



3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores proporciona o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos do Câmpus.



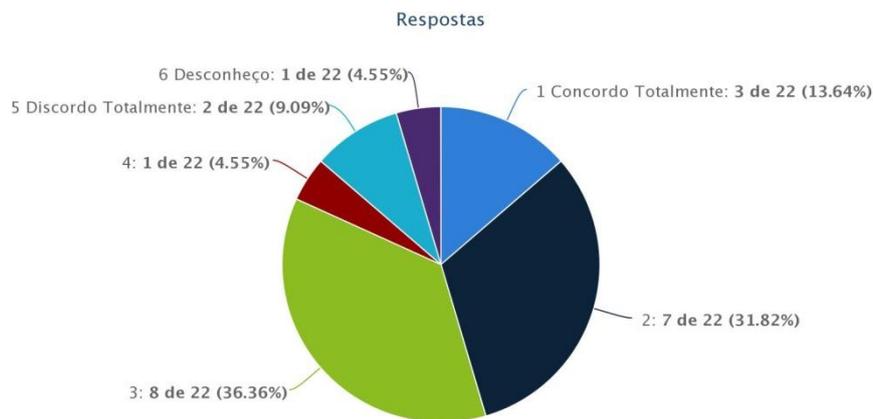
4. As instâncias de 'apoio' são efetivas na participação da gestão do seu Câmpus.



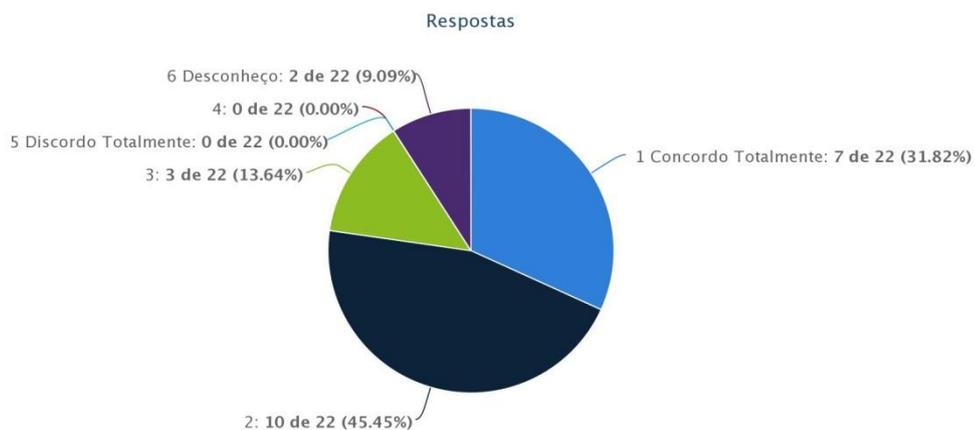
5. Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.



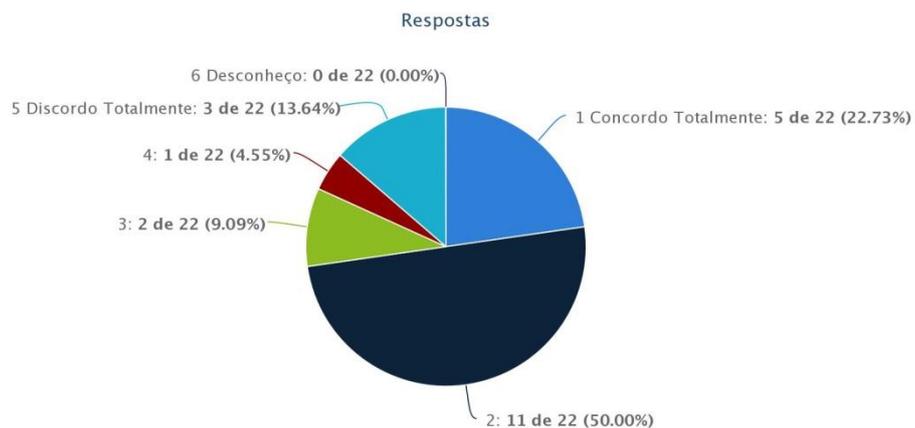
6. O planejamento estratégico do seu Câmpus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.



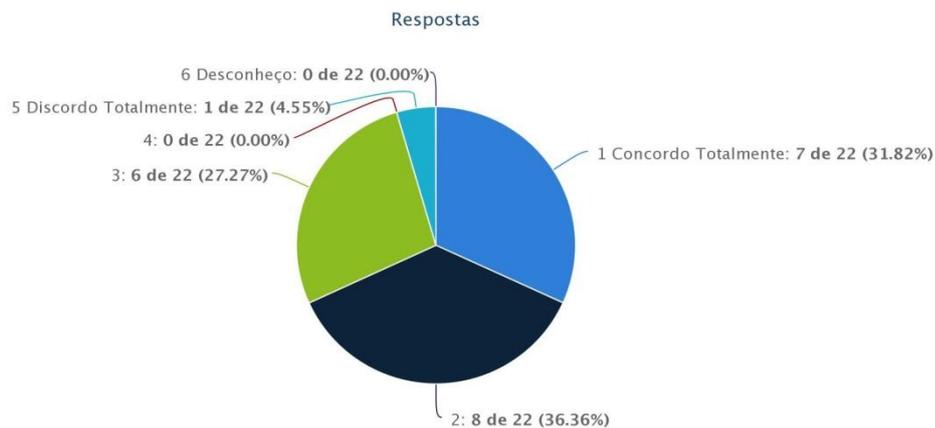
7. O planejamento geral do seu Câmpus é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



8. A comunicação interna no Câmpus contribui para a interação e eficiência administrativa.



9. O serviço de segurança no Câmpus é satisfatório.



10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.



11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Sem comentários e sugestões

Comentário da CPA:

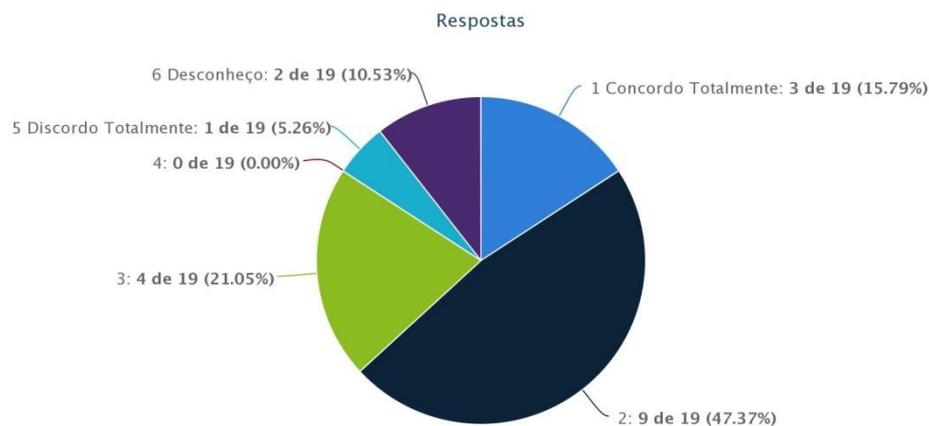
Nesta dimensão, tanto os técnicos quanto os docentes mostram através da questão que no planejamento estratégico do nosso *campus* existem dificuldades a serem superadas, principalmente porque é inerente à gestão enfrentar trâmites burocráticos que são necessários para a boa gestão, embora, as mesmas impeçam maior agilidade. No que diz respeito ao conhecimento dos documentos normativos (questão 6), os docentes mostram-se na sua maioria desconhecedores dos referidos documentos, mesmo havendo documentos institucionais disponíveis na *home page* da instituição; por outro lado, os técnicos se apresentam como conhecedores,

mostrando assim que se faz necessário um maior planejamento no que diz respeito aos docentes conhecerem os documentos que normatizam nossa instituição. Por fim, diante da estrutura organizacional do *campus*, um percentual dos docentes de Currais Novos questionam as possibilidades de ações efetivas de suas atividades profissionais (questão 01) em oposição aos técnicos que acreditam em sua grande maioria que a estrutura organizacional do nosso *campus* possibilite a realização de suas atividades profissionais desenvolvidas.

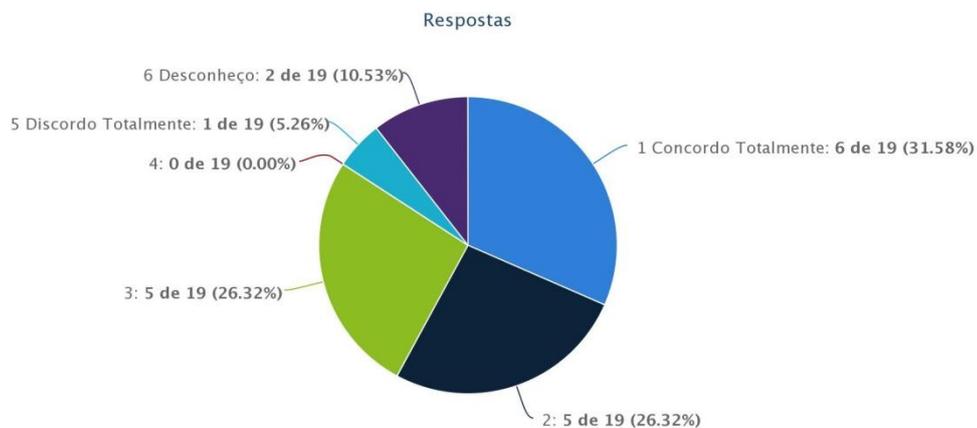
### 3.2 DIMENSÃO B – POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

#### Docentes

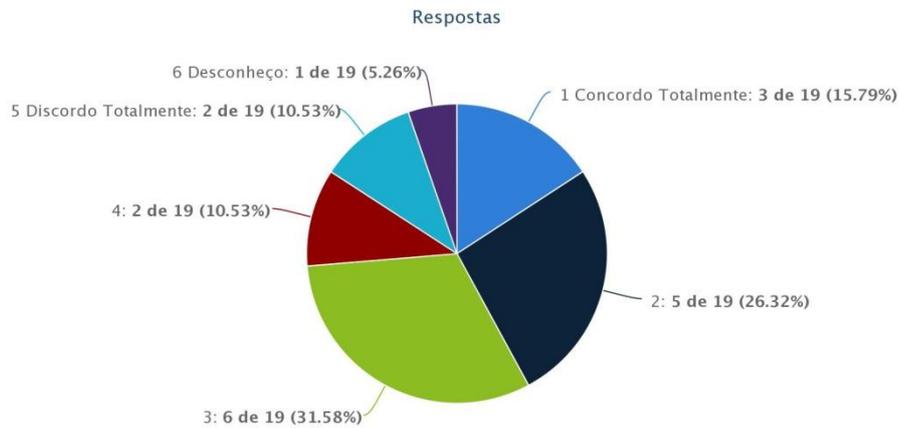
1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos docentes.



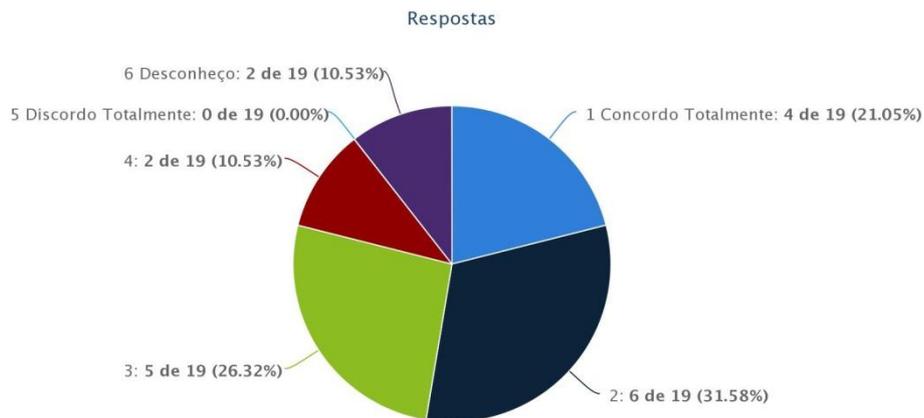
2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os docentes é adequada.



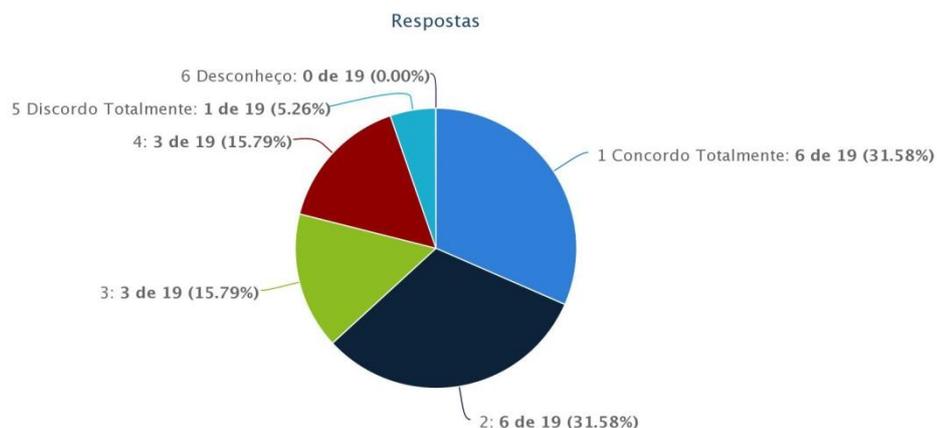
3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Câmpus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.



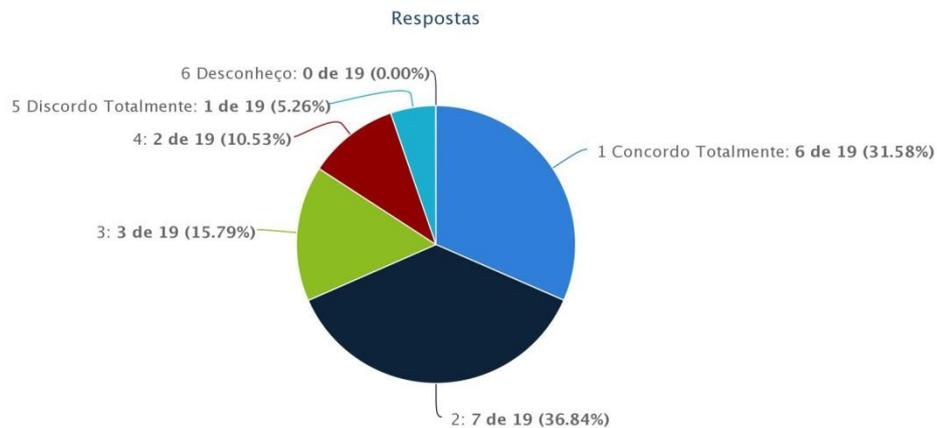
4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes do Câmpus é satisfatória.



6. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



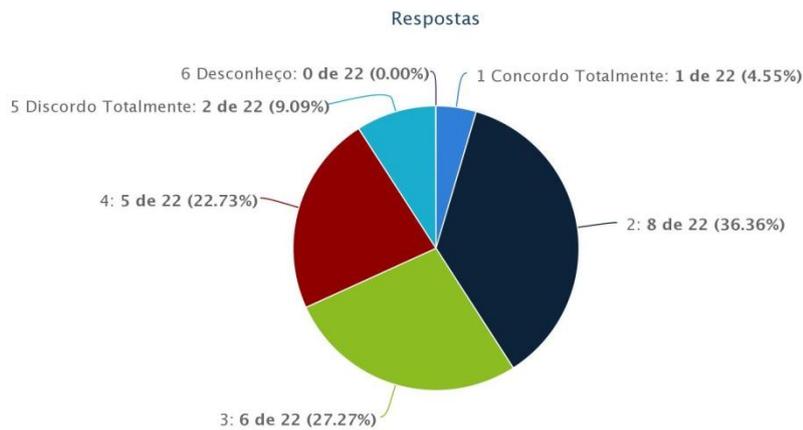
7. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

1. Com relação ao item 3 (auxílio para eventos): Encontra-se, muitas vezes, grandes dificuldades para obter o auxílio em participação de eventos. Há vários casos onde os próprios docentes custeiam suas participações em eventos e capacitações.

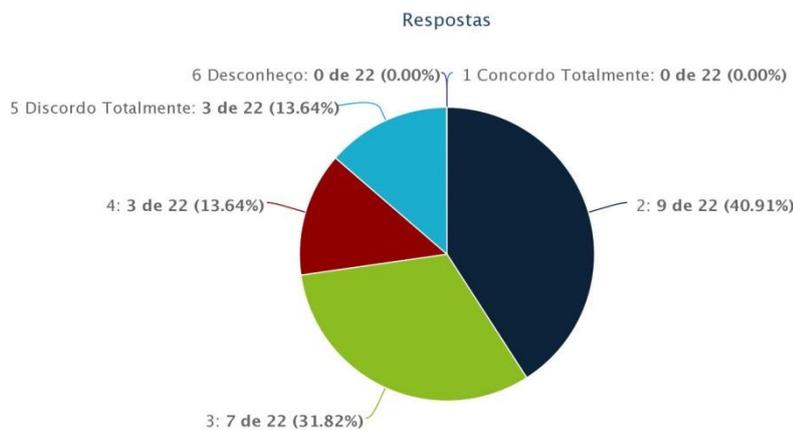
2. A política de capacitação dos docentes é extremamente inadequada e considera como capacitação apenas as pós-graduações strictu sensu, como se não fossem importantes os cursos de curta duração, as especializações etc. Além disso, a instituição não tem uma política de desenvolvimento do servidor eficaz no interior.

Técnicos

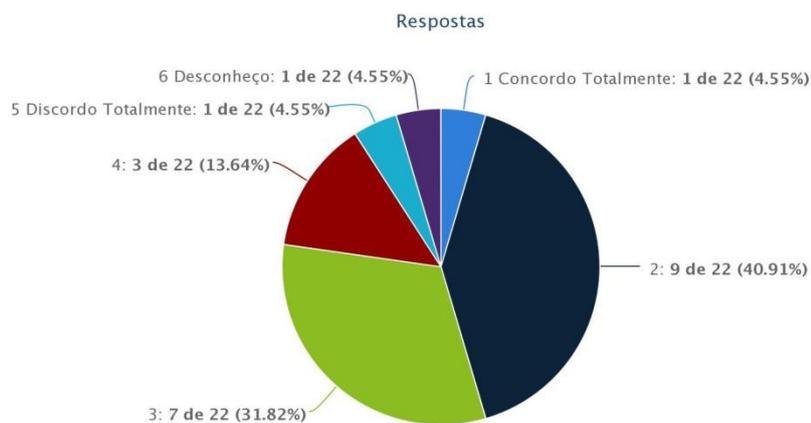
1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos técnicos-administrativos.



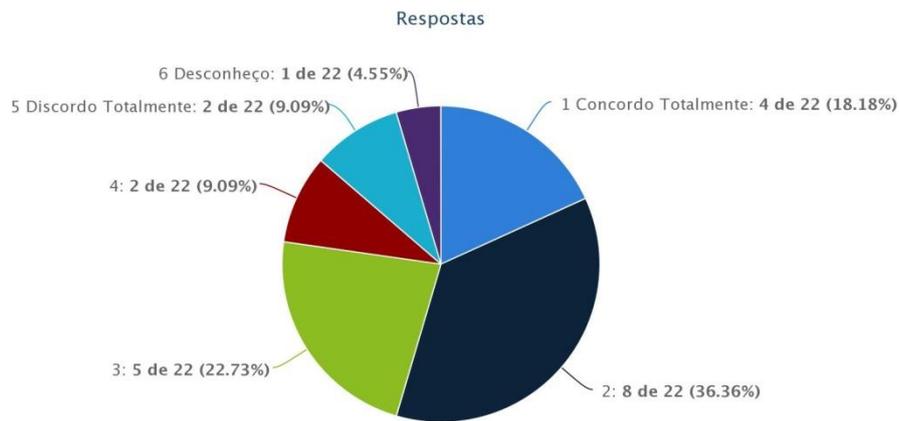
2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os técnicos-administrativos é adequada.



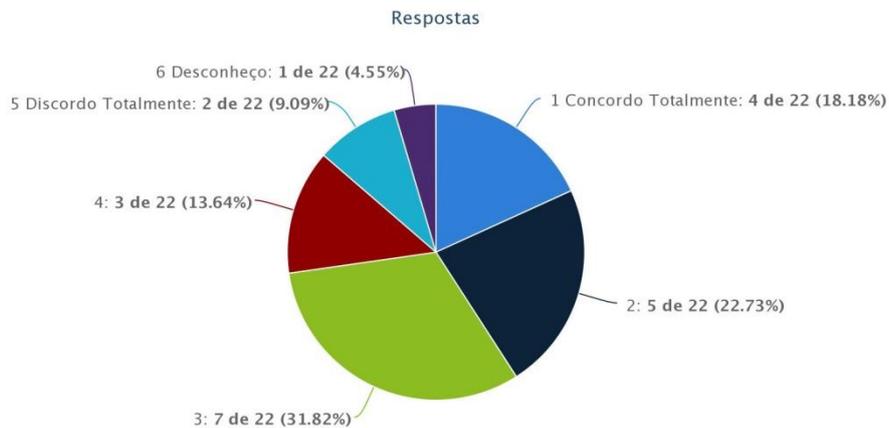
3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Câmpus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.



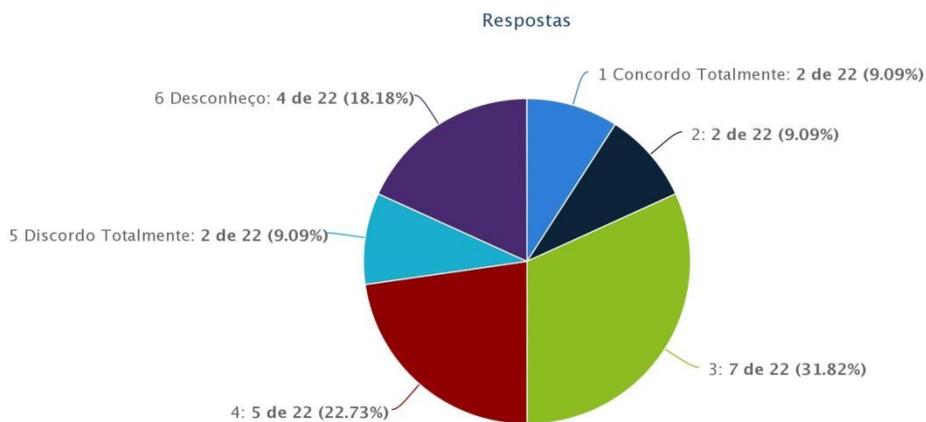
4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos do Câmpus é satisfatória.



6. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



7. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Deveria ter capacitação para os servidores temporariamente, devido a rotatividade de setores. Nesta capacitação deveria informar sobre todas as rotinas assim como o manuseio dos programas, já que são vários. (o passo a passo).

Quando o técnico chega ao ambiente de trabalho não é feita uma avaliação ou perguntas sobre o que é necessário em termos de capacitação para que o mesmo possa desenvolver as atividades inerentes ao cargo que exerce de maneira suave e eficiente.

Comentário da CPA:

Nesta dimensão, os docentes se mostram satisfeitos em sua grande maioria com a política de pessoal e de carreira, diferentemente dos técnicos administrativos, os quais se mostraram insatisfeitos, apenas creditando no instrumento de avaliação e desempenho uma confiabilidade.

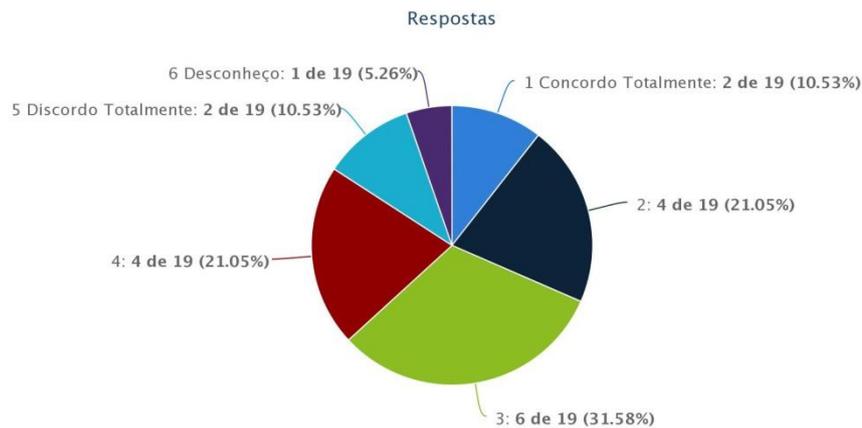
Na questão aberta, observou-se que os técnicos administrativos anseiam por uma política de capacitação eficiente, que seja capaz de atender as especificidades encontradas nos diversos setores do IFRN Campus Currais Novos, dando assim maior segurança para os mesmos realizarem seu trabalho.

No tocante aos docentes, destaca-se a dificuldade de obtenção de auxílio financeiro para participação em eventos, gerando descontentamento da classe.

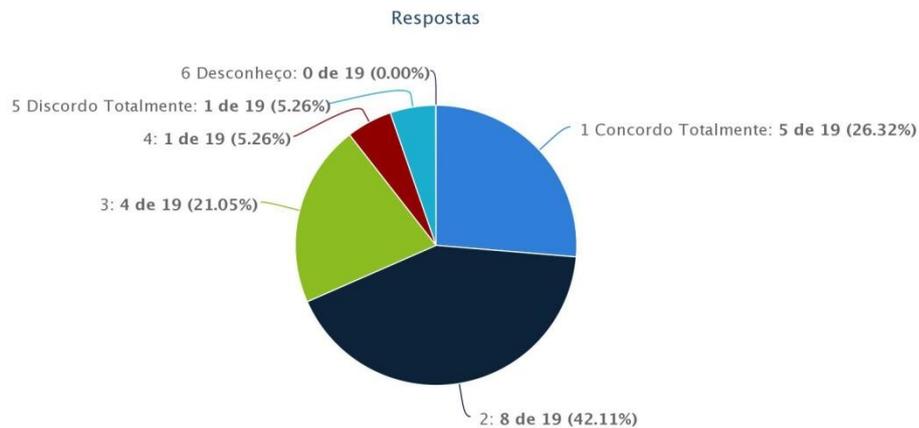
### 3.3 DIMENSÃO C – INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

#### **Docentes**

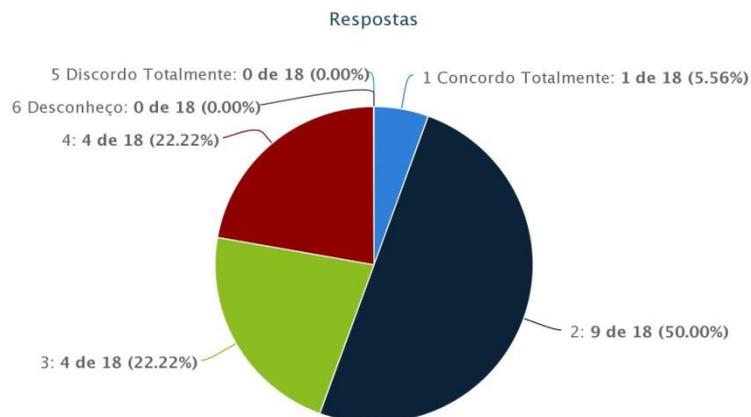
1. Os laboratórios do Câmpus dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



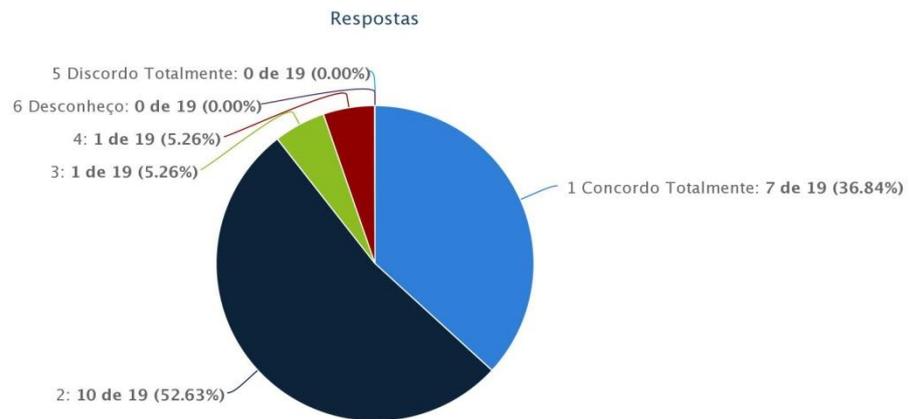
2. A biblioteca do Câmpus dispõe de 'instalações' , equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



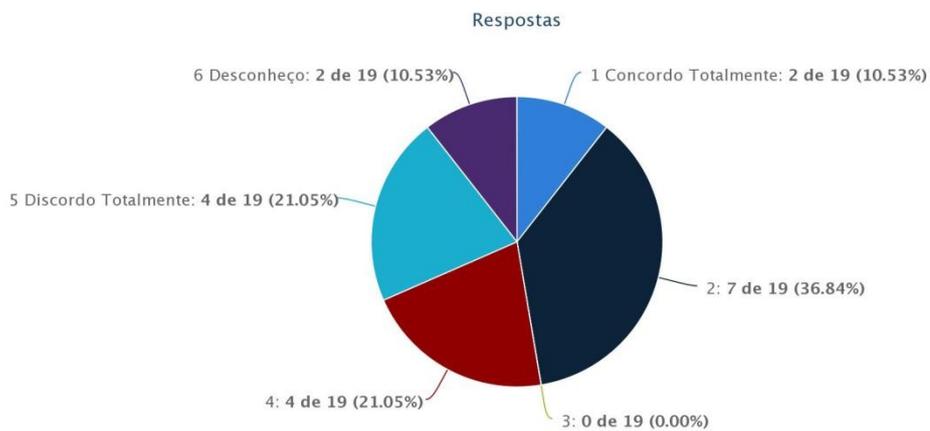
3. A biblioteca do Câmpus possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



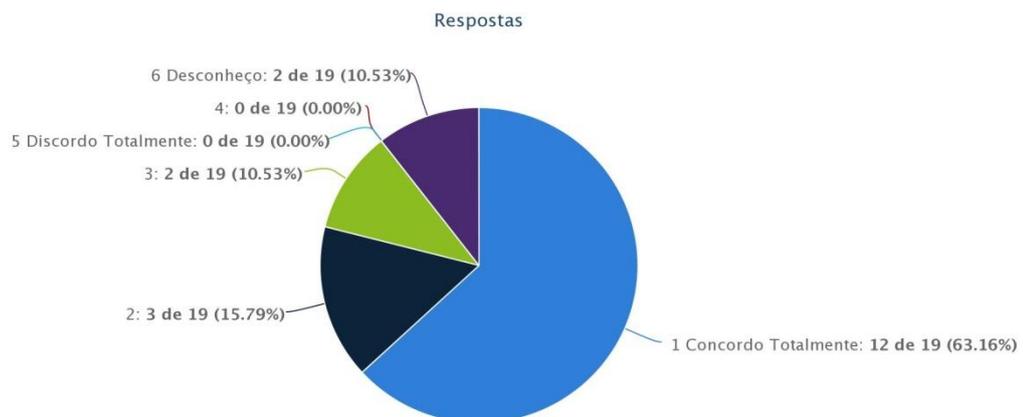
4. As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.



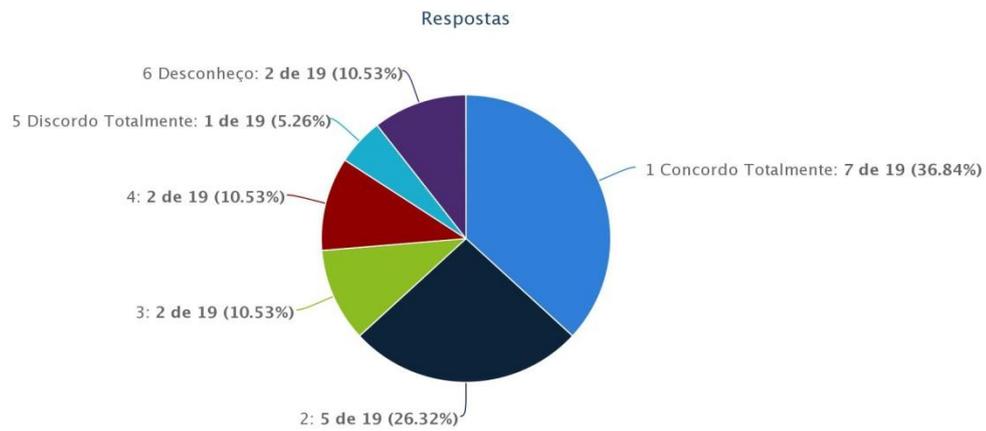
5. A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do Câmpus.



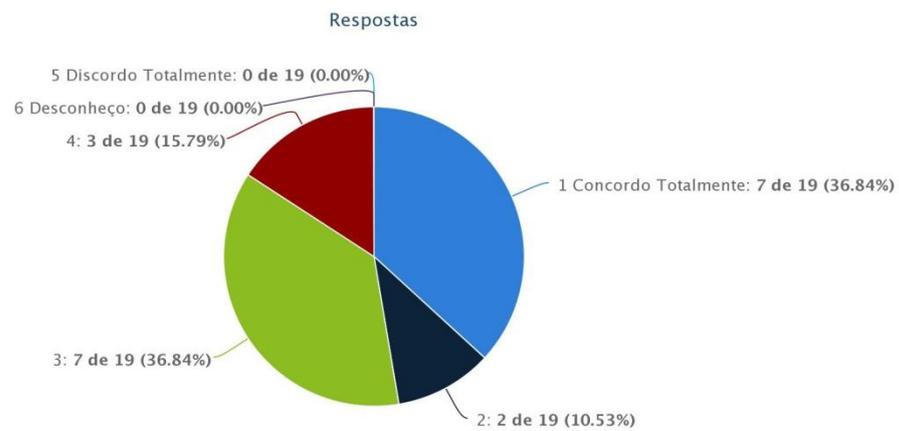
6. A qualificação do quadro docente do Câmpus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



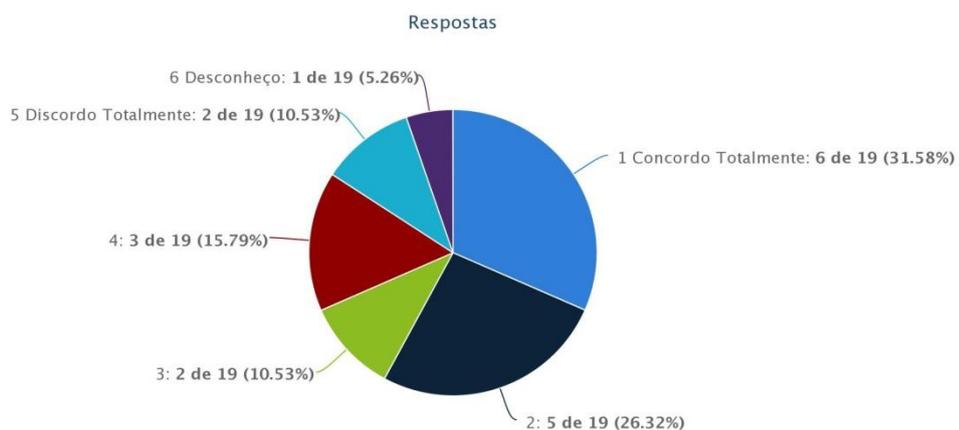
7. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus.



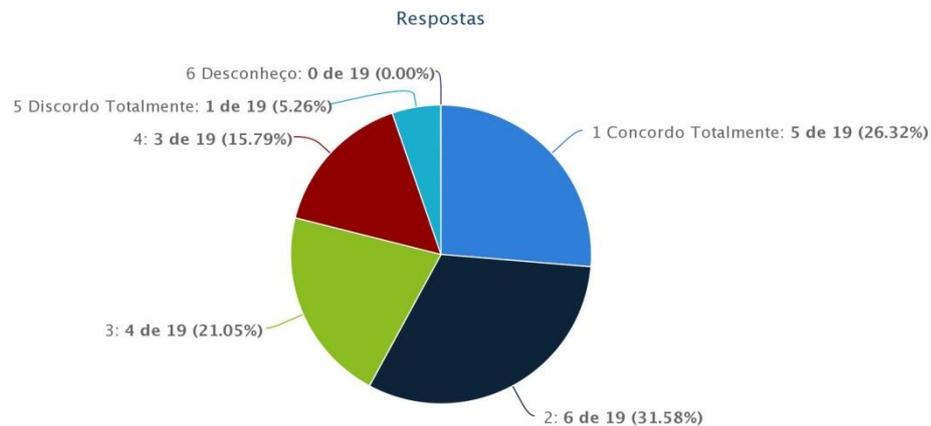
8. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Câmpus.



9. O Câmpus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



10. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Câmpus.



11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

O campus não possui salas para atendimento aos alunos, os laboratórios são precários e defasados. Não há espaços para orientações e realização de pesquisa e/ou extensão. Não há espaço para preparar aula ou reunir os alunos para uma atividade extracurricular.

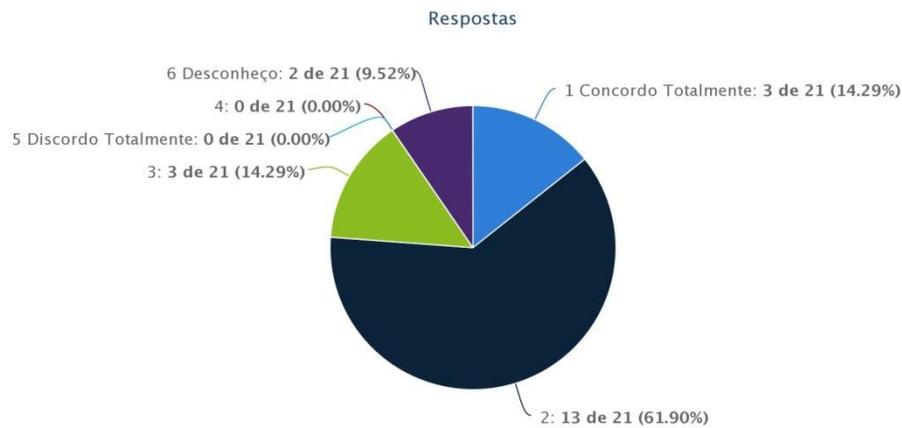
Questão 1: os laboratórios não estão adequados aos padrões de segurança. Questão 2: na biblioteca não é garantido o acesso a internet e há mesas e cadeiras danificadas. Questão 3: o acervo não satisfaz o PPC do curso. Questão 4: os projetores fixados no teto não dispõem de controle remoto ou interruptor para ligá-los sem contato direto com a base. Questão 5: o serviço de internet fornecido não é satisfatório. Falta continuidade no fornecimento do serviço. Questão 8: a qualidade do serviço feito pelos terceirizados é ótima. Porém, devido a pequena quantidade de funcionários, estes ficam sobrecarregados.

As constantes "quedas" no serviço de internet, diversas vezes, dificulta o trabalho diário de planejamento, registros, pesquisas, etc.

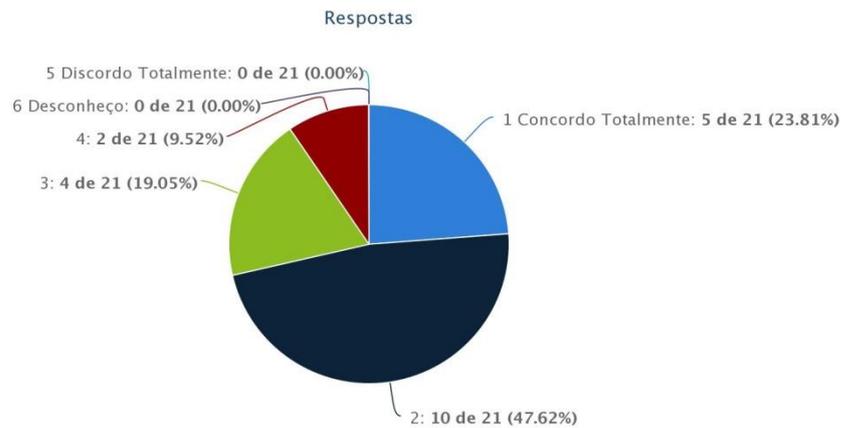
Os laboratórios são insuficientes para o desenvolvimento de ensino e pesquisa, além de insuficientemente equipados para pesquisas de média complexidade. O serviço de internet simplesmente NÃO EXISTE.

### Técnicos

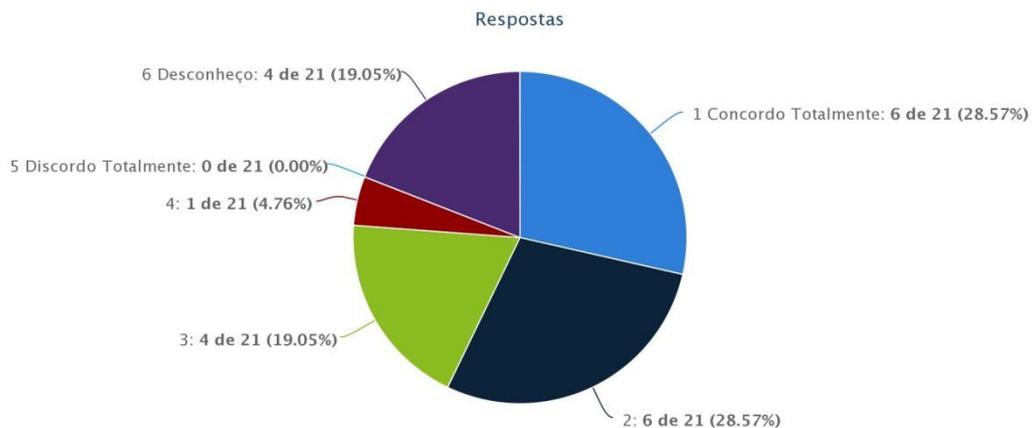
1. Os laboratórios do Câmpus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



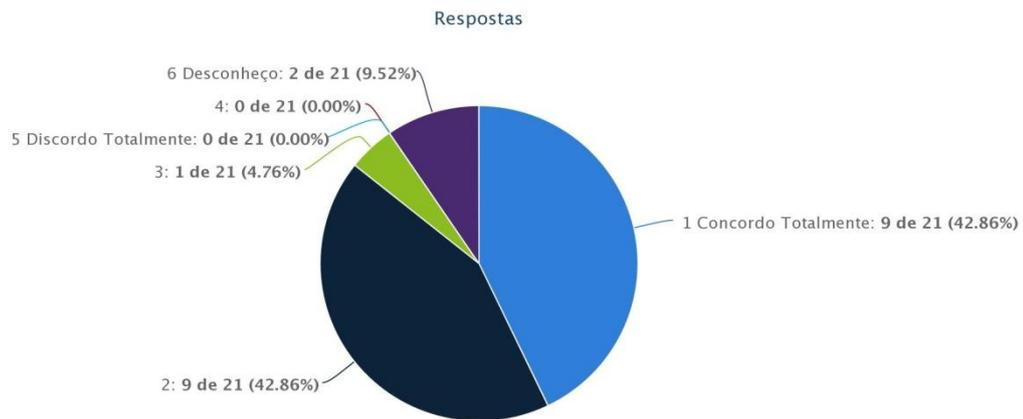
2. A biblioteca do Câmpus dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



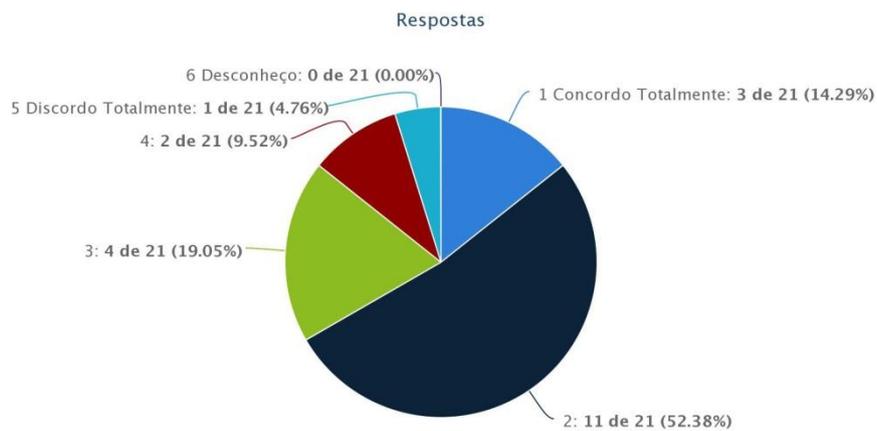
3. A biblioteca do Câmpus possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



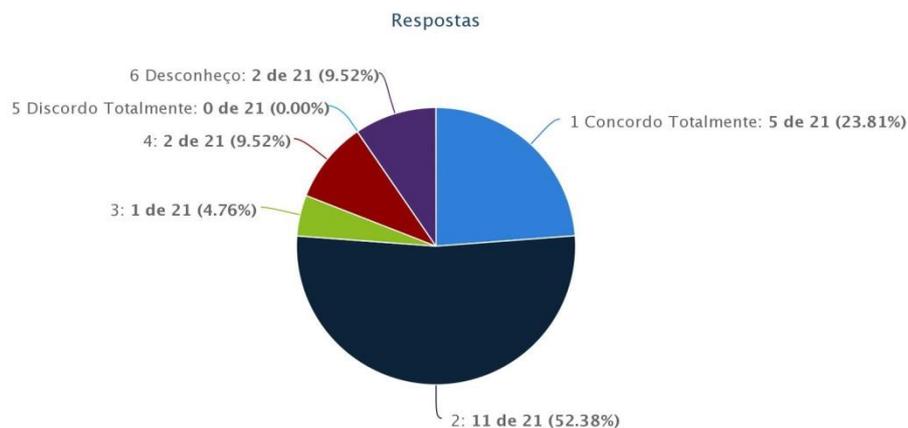
4. As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.



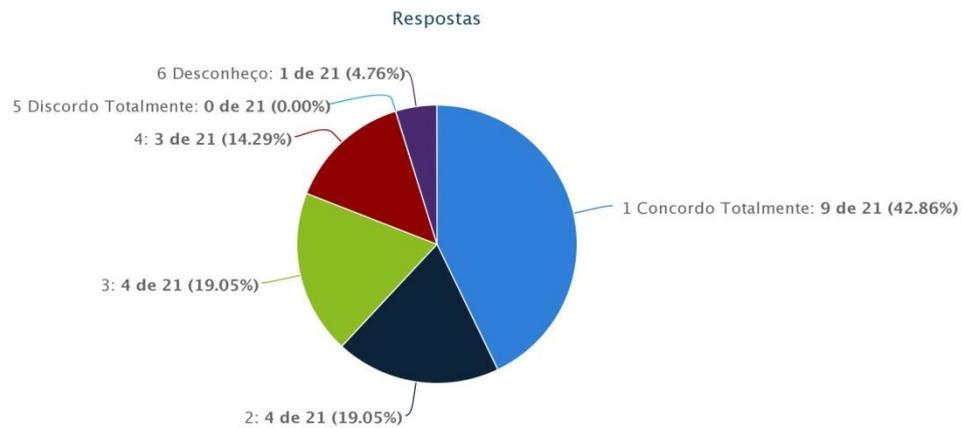
5. A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do Câmpus.



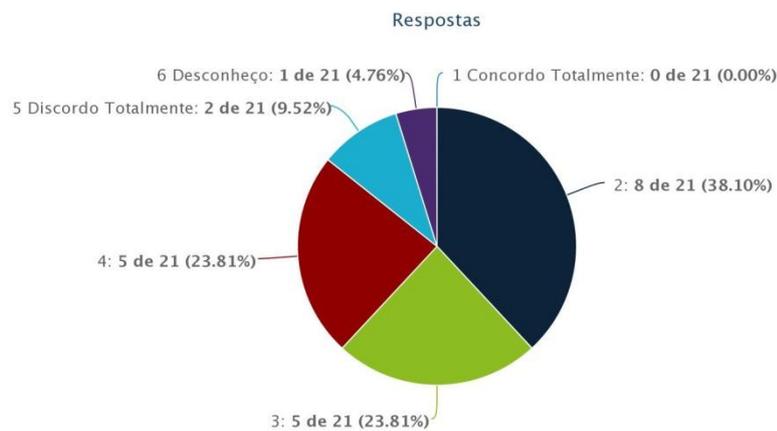
6. A qualificação do quadro docente do Câmpus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



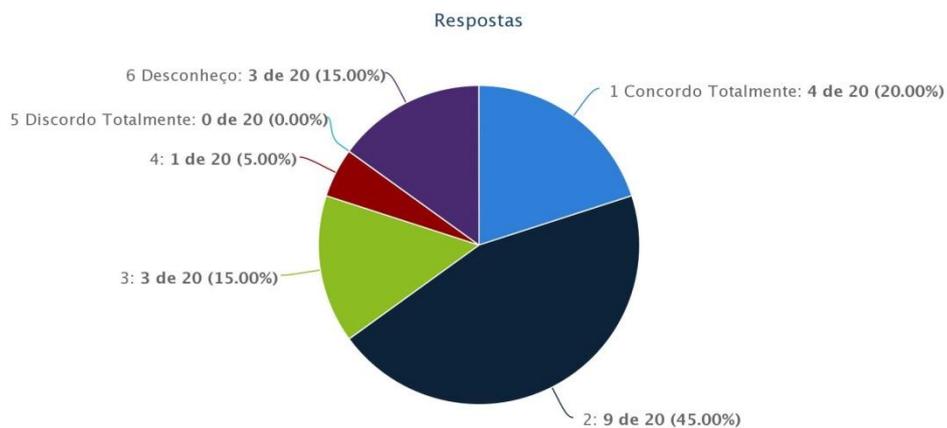
7. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus.



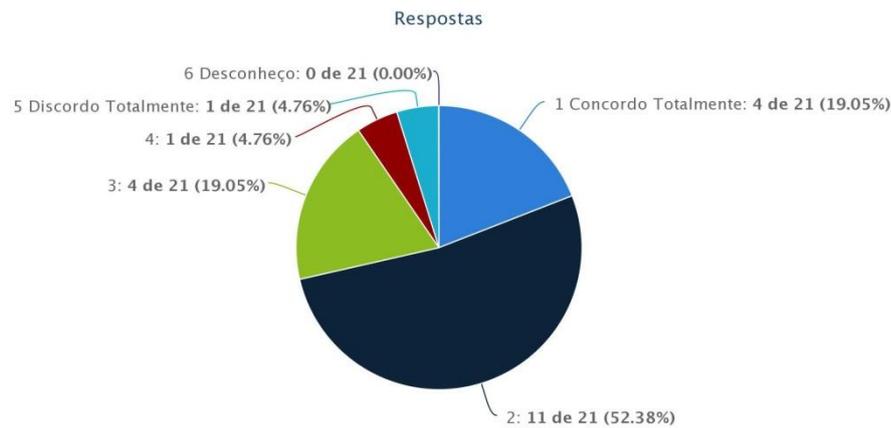
8. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Câmpus.



9. O Câmpus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



10. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Câmpus.



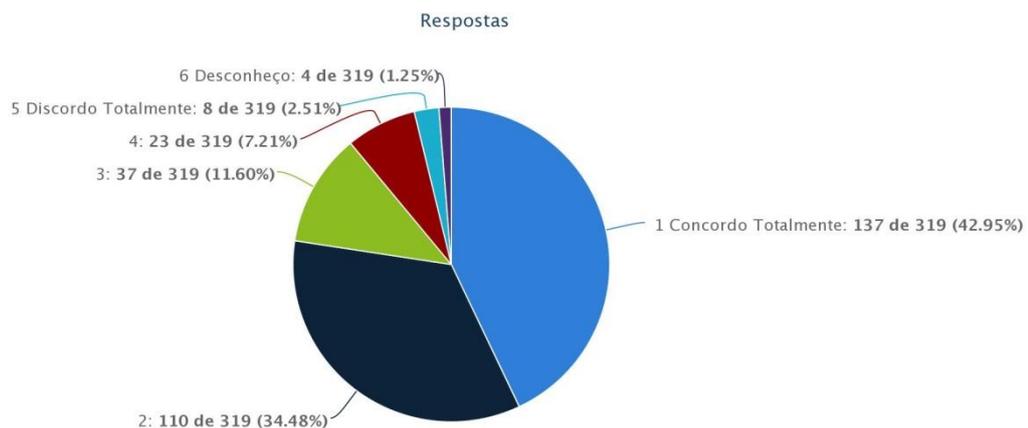
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Devido a expansão do Câmpus é necessário mais terceirizados para atuar com qualidade.

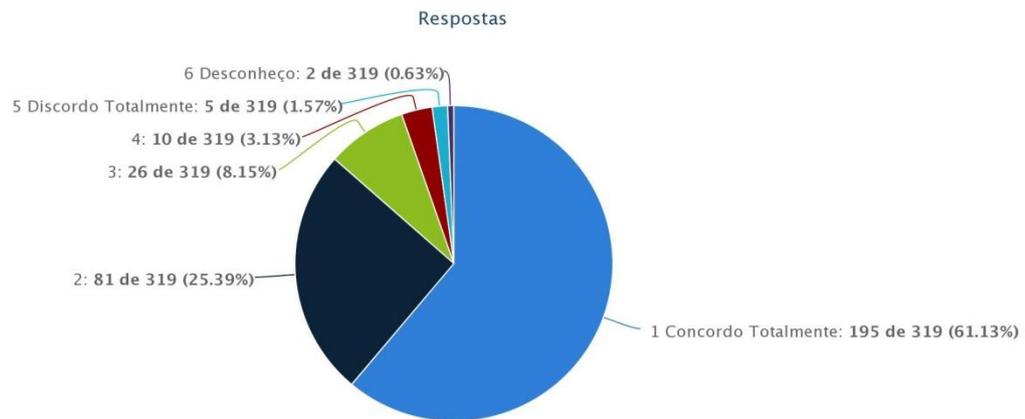
O quadro de terceirizados é insuficiente, inclusive temos apenas 1 motorista, fator que compromete o serviço de transporte.

## Alunos

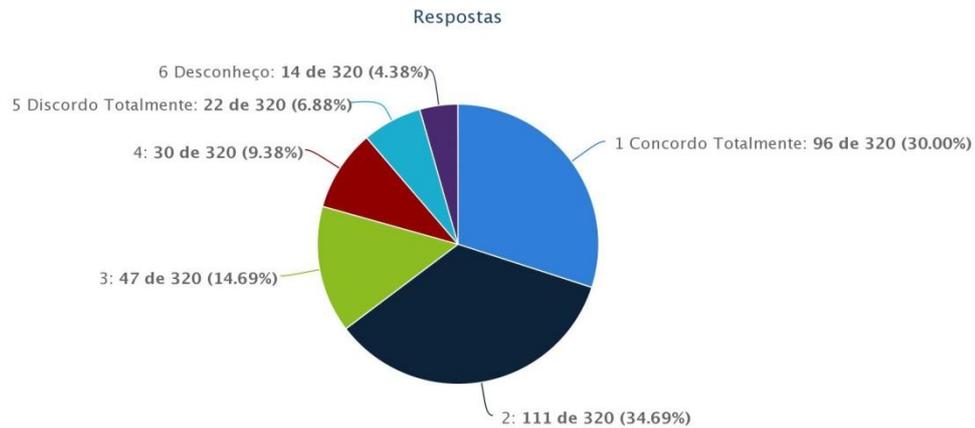
1. Os laboratórios do Câmpus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



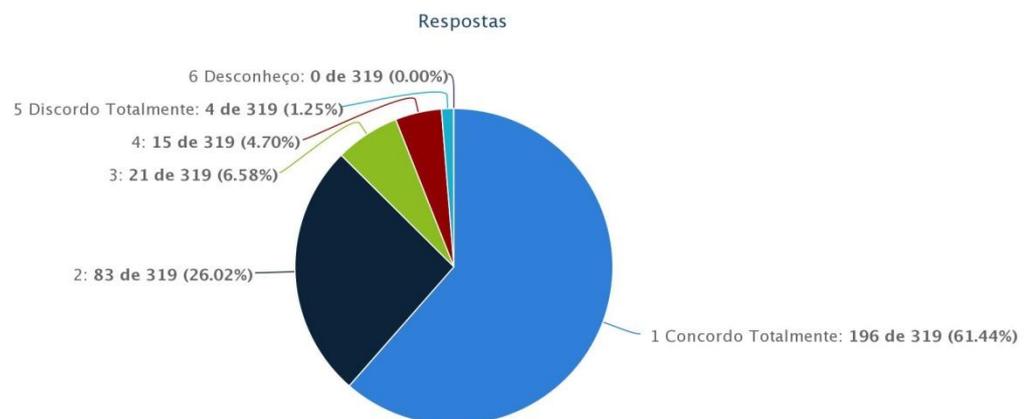
2. A biblioteca do Câmpus dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



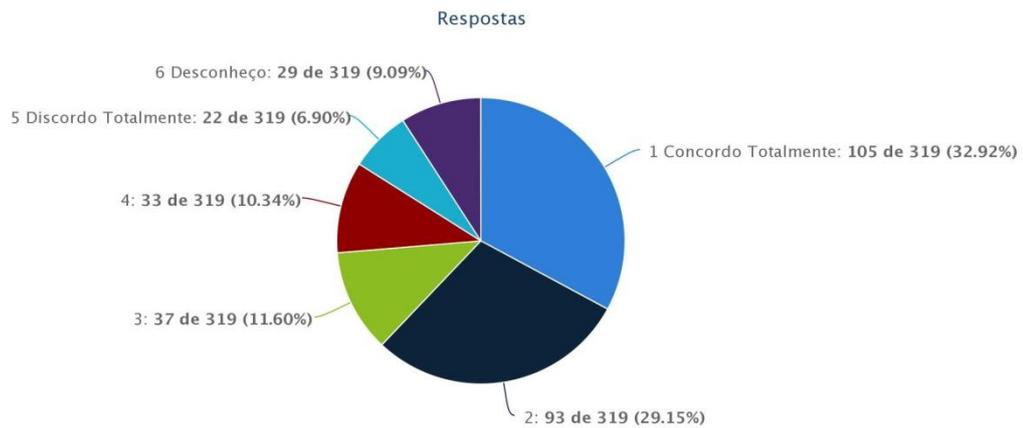
3. A biblioteca do Câmpus possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



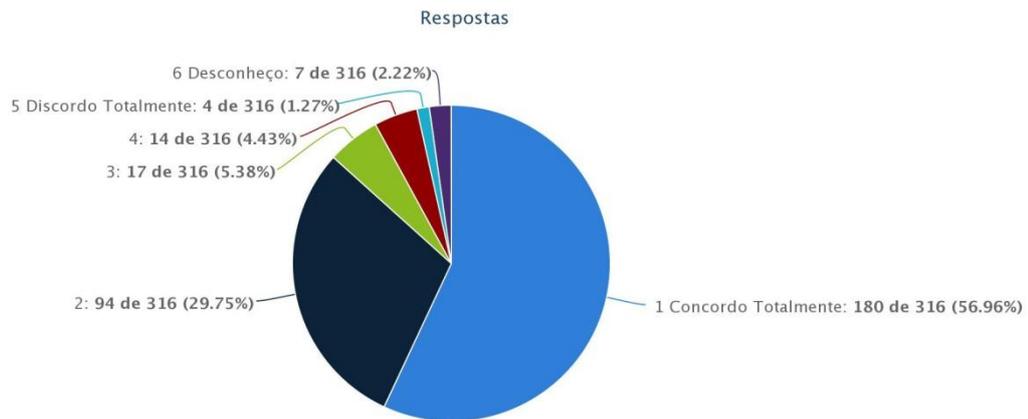
4. As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.



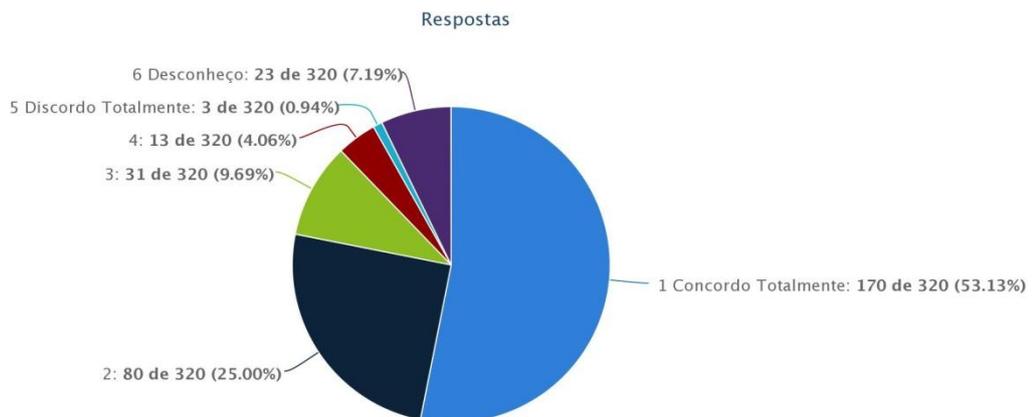
5. A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do Câmpus.



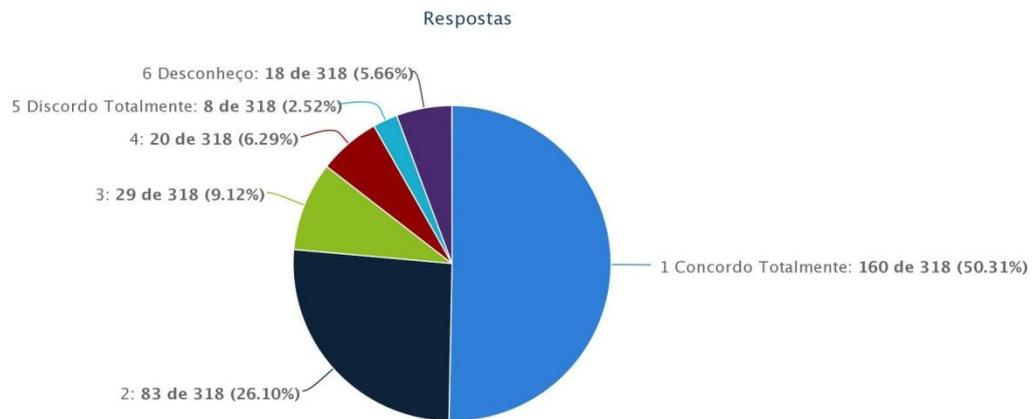
6. A qualificação do quadro docente do Câmpus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



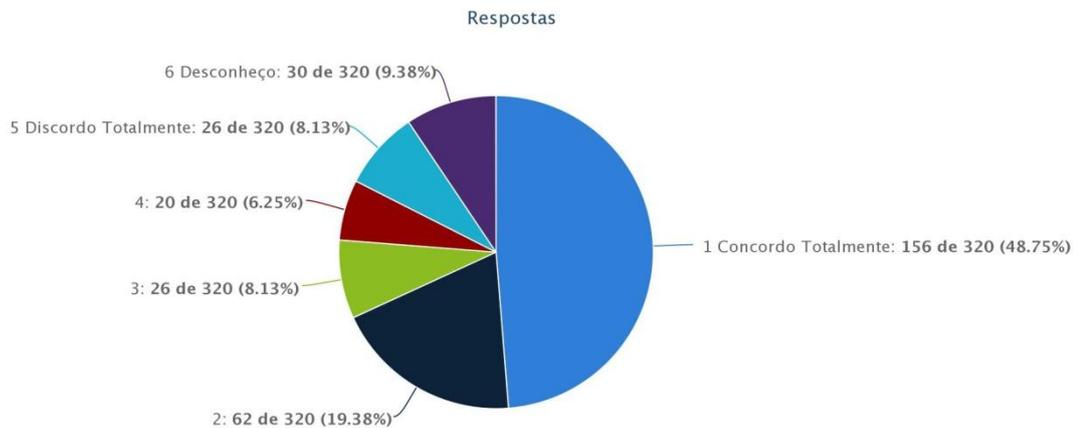
7. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus.



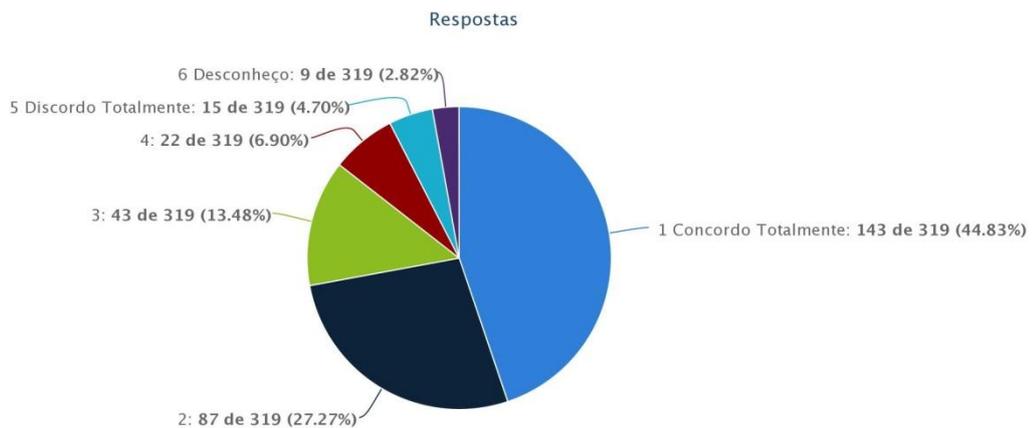
8. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Câmpus.



9. O Câmpus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



10. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Câmpus.



11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

- No quesito 3, eu sugiro que a biblioteca possua mais literatura pra incentivar a

leitura.

- No quesito 10, existem lugares interditados pelo colégio então não tem uma boa manutenção

- A burocracia nas viagens/aulas de campo, é muito grande. Os alunos do ensino superior tem mais prioridade que os do ensino técnico integrado quando se trata de fazer aulas de campo, o que eu considero injusto, já que que todos são alunos da instituição.

- Alguns servidores diretamente ligados à assistência estudantil são extremamente mal educados e parecem não ter a noção de que foram contratados para prestar serviços aos alunos.

- Melhoria da alimentação oferecida.

- Maioria dos computadores da sala de informática estão quebrados, faltando alguma coisa sempre. Sendo assim, o pessoal tem que sentar em duplas, ou levar seu próprio computador. As vezes o ar condicionado da sala fica sem funcionar.

- Quanto a energia do campo, em alguns dias ela cai, atrapalhando assim as aulas.

- O campus disponibiliza de uma ótima infraestrutura de ensino no que diz respeito a docentes, técnicos e terceirizados, no entanto à deficiência de alguns materiais essenciais no laboratório de informática ( Laboratório de Manutenção ).

- Seria bom um espaço apropriado para o descanso dos alunos e servidores após o horário de almoço ou em quaisquer outros horários.

- Deveria ter um espaço de descanso para alunos ou quem sabe dormitórios; armários para os alunos; banheiros mais equipados.

- Não tenho do que reclamar. É excelente!

seria razoável uma fiscalização melhor das obras aqui exercidas, disponibilizar um esclarecimento melhor para os alunos, a forma de seleção dos bolsistas, onde alguns entraram sem passar por um processo seletivos.

- EM RELAÇÃO AO PROCESSO SELETIVO DA BOLSA TRANSPORTE E MUITO LENTA E EM MUITAS VEZES PESSOAS COM CONDIÇÕES POSSÍVEIS A PAGAR O TRANSPORTE RECEBE A AJUDA E PESSOAS QUE NÃO TEM CONDIÇÕES NÃO RECEBE.

- Não tenho críticas, tudo está em perfeitas condições de ensino e estudo!!!

- Quanto aos laboratórios: Em determinados laboratórios, a falta de alguns

materiais dificulta o trabalho que é realizado nos mesmos. O que costumo ter mais acesso é o de Microbiologia e são muitos os materiais em falta. Quanto a biblioteca: O acervo encontrado não está em quantidade suficiente para o número de pessoas que utilizam os livros. Quanto a Internet: O Wi-Fi da escola não funciona e ele deveria ser geralmente usado por tanto professores como alunos para a realização das atividades acadêmicas. Quanto a estrutura: Locais como o auditório e o refeitório necessitam de reformas urgentemente! Quanto aos docentes: A maior parte dos professores são muito bons e qualificados, mas existem as exceções. Posso citar professores como Ítala e Ítalo.

- Diante dos aspectos avaliados, vê-se a necessidade de otimizar o tempo de resolução dos problemas de infra-estrutura e logística do Campus Currais Novos.

- Sobre a Biblioteca , precisamos de mais livros pois os que temos não são suficientes para a demanda. Sobre a Internet do Câmpus, os alunos precisam de acesso , porém a internet não ajuda. Sobre a "boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo" , essa "estrutura" só está vindo para os Calouros , pois faço o 2º ano e desde o primeiro a nossa turma pede para algum professor nos levar à alguma viagem de Campo e alegam que não tem recurso . (Pra gente , porque para os outros tem). Sobre os laboratórios, os mesmos precisam de mais equipamentos , pois não tem condições de o aluno esperar que o outro conclua sua "prática" para poder começar a dele pois os equipamentos são únicos. Sobre a Cantina, coloquem uma que preste , com higiene adequada e logo , pois não estou pretendendo morrer de fome nas segundas.

- Deveria haver mais funcionários destinados a limpeza da Instituição.

- Deveria existir mais professores para auxiliar na realização dos tcc. São poucos professores para muitos alunos.

- Poderia haver maior quantidade de livros técnicos para cada curso.

- Vejo ainda a necessidade que existe de disponibilizar um espaço de atendimento para alunos com professores, já que o campus possui poucas salas disponíveis para os horários classificados como CAA. Além disso, percebo uma deficiência relacionada a infraestrutura dos vestuários que são disponibilizados para os alunos.

- É notória a necessidade de construção de novas salas para a realização dos CAA e também a compra de mais livros técnicos principalmente da área de alimentos para que sejam atendidas as necessidades de todos os alunos.

- Sugestão de algum lugar para bolsistas e voluntários descansar.

- A infraestrutura dos laboratórios de informática utilizados pelos alunos dos cursos integrado informática e superior em sistemas para internet não está suprimindo a

necessidade dos alunos, visto que o número de alunos só cresce e a infraestrutura continua a mesma de anos atrás, com poucos laboratórios disponíveis os alunos são prejudicados.

- Mais aulas de campo, mais projetos apoiados por professores e uma internet melhor para o campus.

- A infraestrutura de informática não atende às necessidades diárias do Câmpus, pois a internet quase nunca funciona e quando funciona é com péssima qualidade. Os laboratórios do Câmpus, aos quais tenho acesso, não dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois o laboratório em que trabalho não possui vários equipamentos os quais precisamos e também o laboratório é de MICROBIOLOGIA mas pessoas de outra matéria ocupam o laboratório, deixando o pessoal de microbiologia praticamente sem espaço algum no laboratório. Quanto as viagens, visitas técnicas e aulas de campo, sempre que procuramos os professores pra tais atividades eles dizem que não dispõe de verba para isso, mas as turmas que entraram no instituto esse ano já fizeram aulas de campo e minha turma que está no instituto a quase três anos ainda não fizemos nenhuma. Acho que deveria haver uma organização no câmpus quanto a isso.

- Tem poucos livros de literatura na biblioteca.

- Acho que o câmpus tem realmente uma boa infraestrutura, porém, no tocante aos banheiro, poderia ser melhor, afinal, é constrangedor tomar banho com alguém olhando. No referente a serviços da informática, acho que a internet esta totalmente lenta, é um ponto a ser visto também. Ja no tocante as viagens, acho que existe uma má distribuição, porque algumas turmas viajam muito, enquanto outras nunca tiveram essa oportunidade, inclusive, turmas de 1 ano estão viajando mais do que as de 2, acho isso desnecessário.

- A merenda escolar merece uma melhora. Seria bom colocar frutas nos cardápios. os laboratórios tem problemas na encanação, falta orientação no uso ao laboratório, o banheiro do vestuário sempre está quebrado, falta uma instrução prática que é melhor vista nas visitas técnicas, que falta em muitas turmas, a internet dificilmente funciona...

- Quanto a biblioteca deveria ter mais computadores avançados (atuais) para os alunos utilizarem em pesquisas passadas pelos professores.

o campus é bom mais existem aspectos que devem ser melhorados. em termos de estrutura principalmente em salas de aulas. e no auditorio

Os equipamentos de apoio a realização das aulas muitas vezes não funcionam direito.

- Os laboratórios não tem todos os reagentes necessários para que as aulas ocorram normalmente. E existe disparidade por parte da instituição na forma de

tratar os projetos dos alunos do proitec e do superior, sendo os últimos muitas vezes Prejudicados.

- Os alunos dos cursos superiores devem ter acesso a piscina, pelo menos uma vez na semana, a academia, a biblioteca dispõe de um acervo de livros muito limitado.

- O câmpus está sofrendo frequentemente com quedas de energia, o que dificulta, as vezes, as aulas ministradas.

- Laboratório: os laboratórios dispõem de uma boa infraestrutura, porém com a necessidade de instalações de terminais de redes para que os alunos possam conectar seus notebooks, muitas atividades necessita da conexão com nossos notebooks e os notebooks dos professores.

- Desconheço a parte de transporte pois nunca usufrui do mesmo.

- É necessário que haja algumas modificações no laboratório de química, como por exemplo as bancadas que estão impróprias para a execução de aulas, entre outras coisas.

- Sem transporte gratuito para chegar ao campus.

- O laboratório de química para aulas práticas; necessita de uma atualização em relação aos equipamentos. Ter equipamentos mais sofisticados, que atendam aos ensinamentos que são prepostos hoje em dia aos discentes, e de algumas melhorias para termos mais prática em nossos estudos. Obrigado e boa noite.

#### Comentário da CPA:

De uma forma geral, nesta dimensão, tanto técnicos quanto alunos se sentem satisfeitos em relação a infraestrutura para que ocorram as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem diferente dos professores que não vêem os laboratórios com instalações e equipamentos adequados para as referidas atividades, bem como a infraestrutura de informática, as quais, para os docentes, não atendem as demandas.

Para os docentes, em percentual razoável, a biblioteca não possui acervo atualizado. Para técnicos e docentes o quadro de pessoal do apoio terceirizado não é suficiente para atender as necessidades do *campus* (questão 27). Também, para os docentes em um percentual considerável, o serviço de manutenção da infraestrutura não é eficiente (questão 29).

Na questão sugestiva, os docentes falam da falta de salas, das quedas da

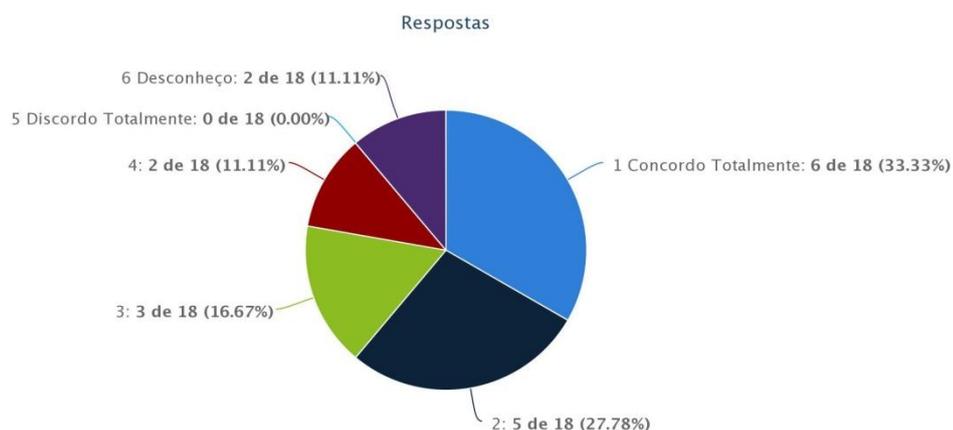
rede de internet e a falta de ambientes adequados de forma mais ampla para as atividades de ensino e atendimento aos alunos. Já os alunos mostram em suas falas sobre as obras que atualmente estão sendo feitas, bem como em melhorias nos laboratórios, na internet e em questões estruturais, bem como, na infraestrutura de transporte.

Tanto docentes quanto técnicos sugerem uma ampliação no número de terceirizados, se dizem satisfeitos quanto aos serviços que os mesmos realizam, contudo mostram a necessidade de haver um maior número de pessoas ligadas aos serviços gerais, devido ao crescimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa.

### 3.4 DIMENSÃO D – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS.

#### Docentes

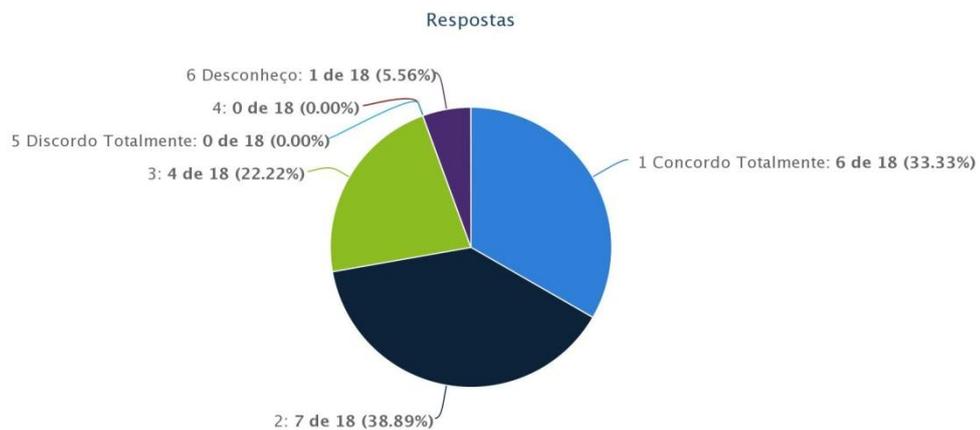
1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.



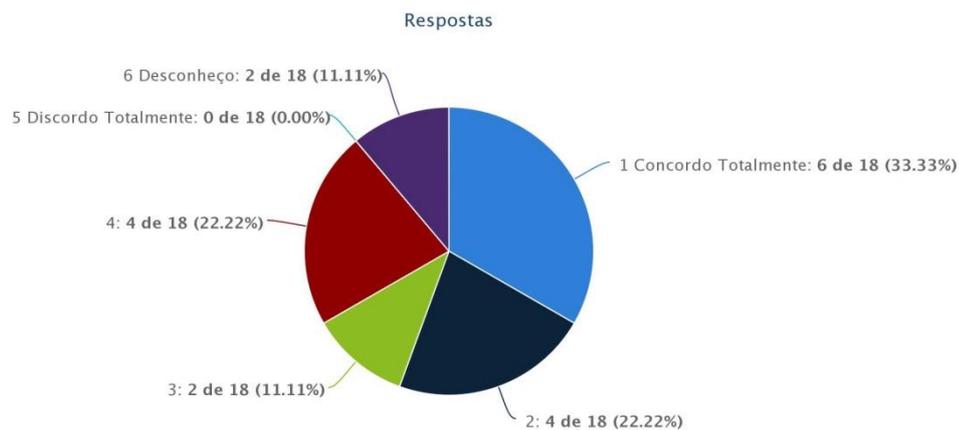
2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



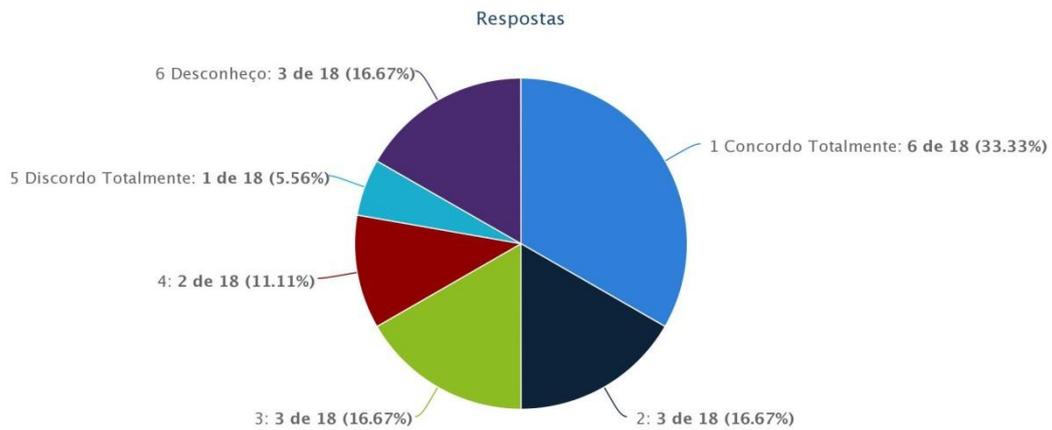
3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



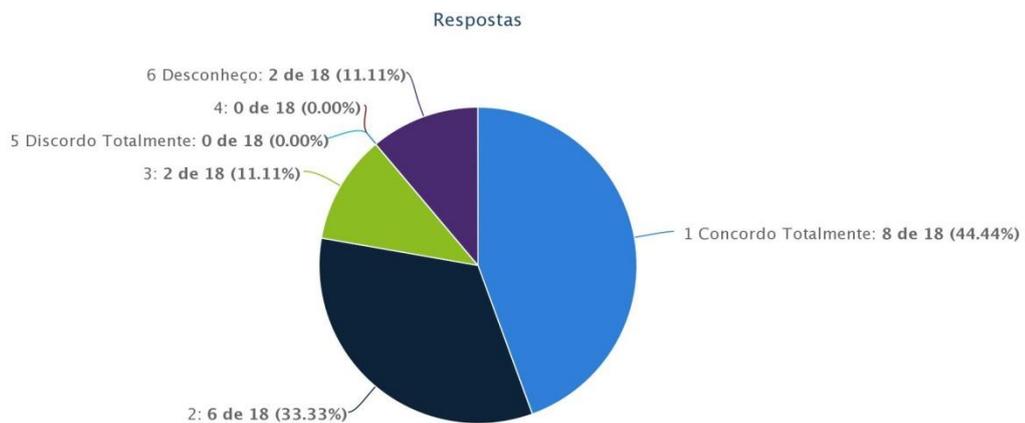
4. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



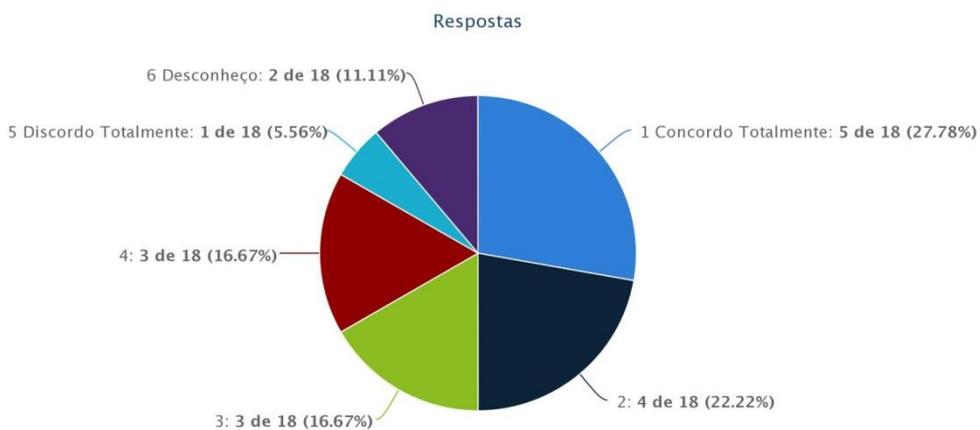
5. As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.



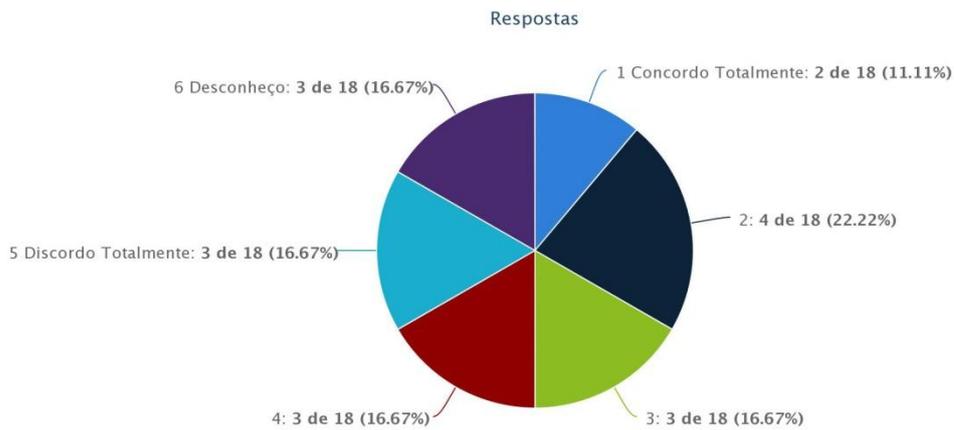
6. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



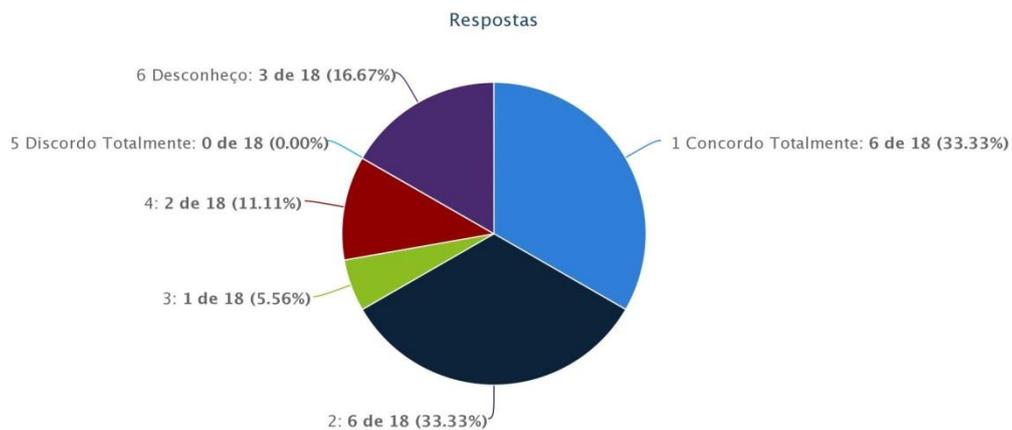
7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



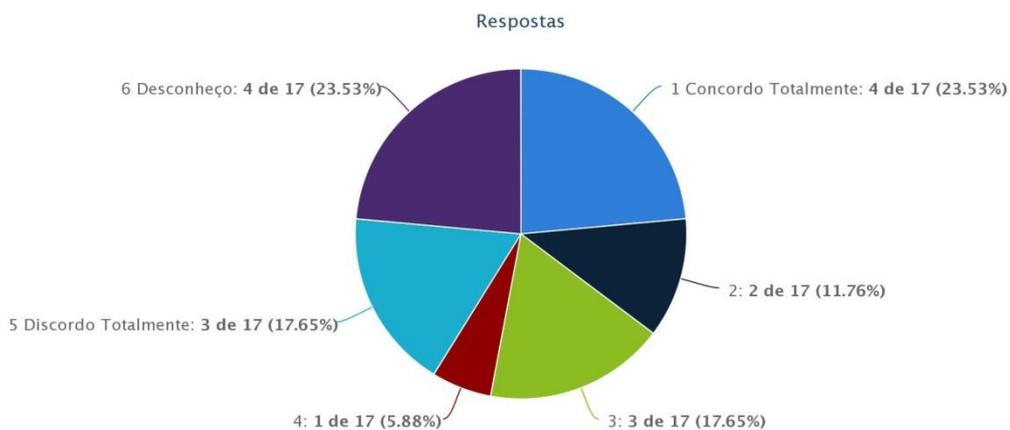
8. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



9. Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante.



10. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação são satisfatórias no seu Câmpus.



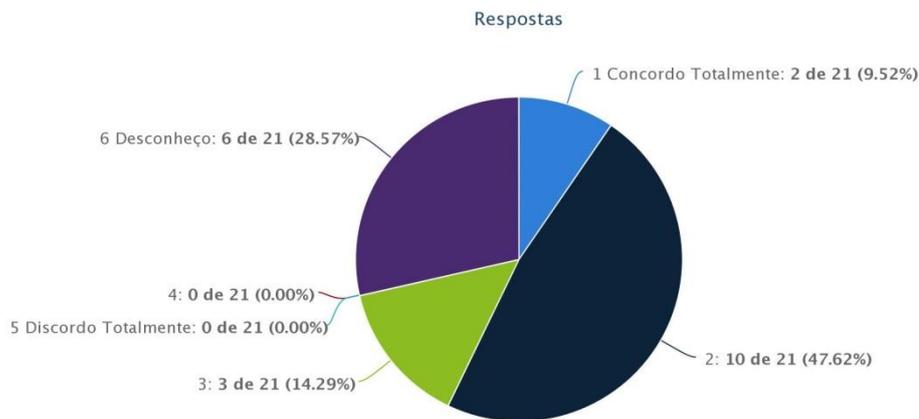
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

A falta do psicólogo tem causado grandes problemas; A burocracia com relação aos estágios, fez com que muitos alunos tivessem essa possibilidade retirada de sua prática profissional, uma vez que nas cidades do interior, na maioria das vezes, as empresas não possuem recurso para pagar um estagiário.

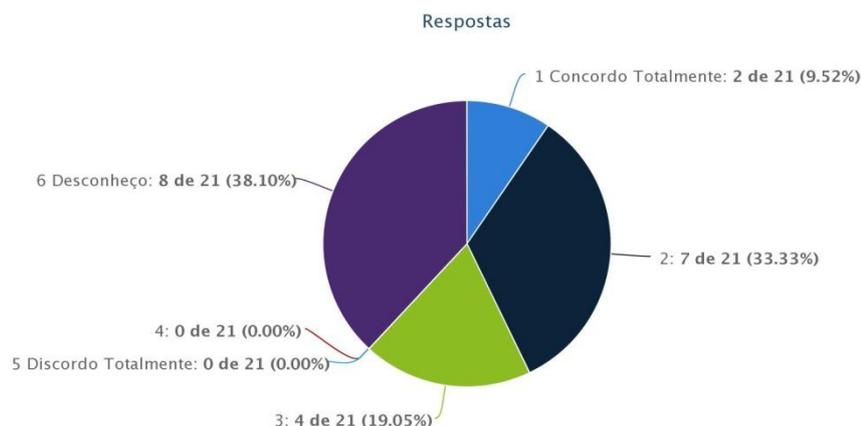
Os docentes da formação propedêutica, de forma geral, não se envolvem na formação profissional dos alunos, isso contribui para uma separação entre o conhecimento básico de ensino médio e as aplicações reais dos conteúdos que existe na formação técnica.

## Técnicos

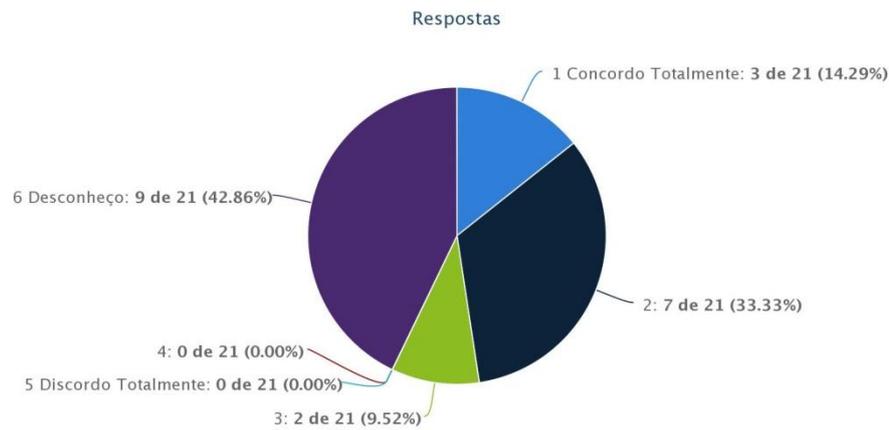
1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.



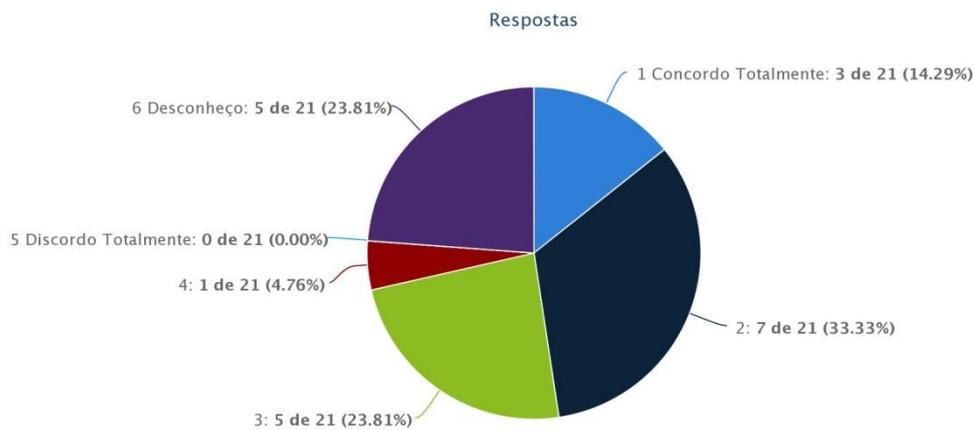
2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



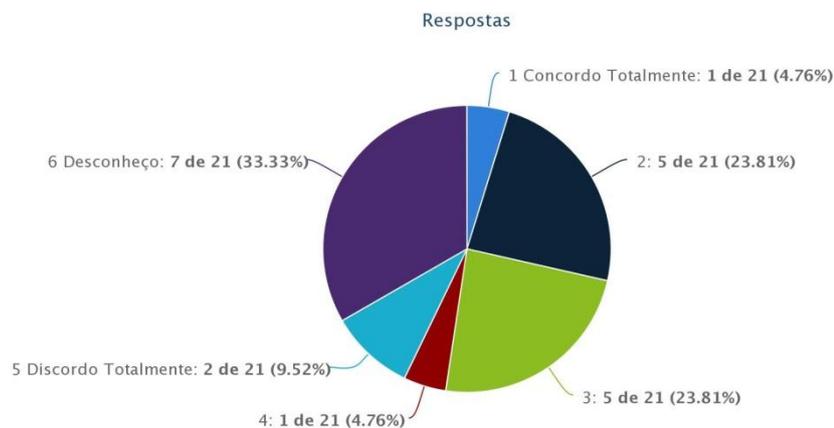
3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



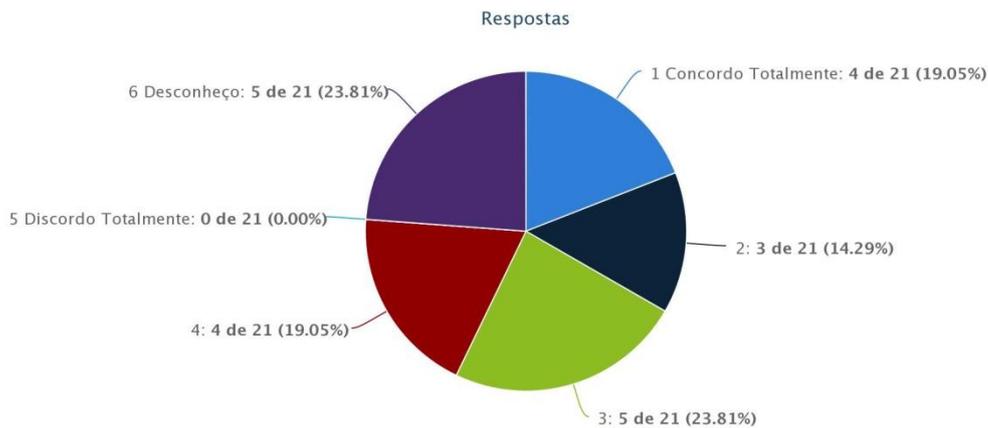
4. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



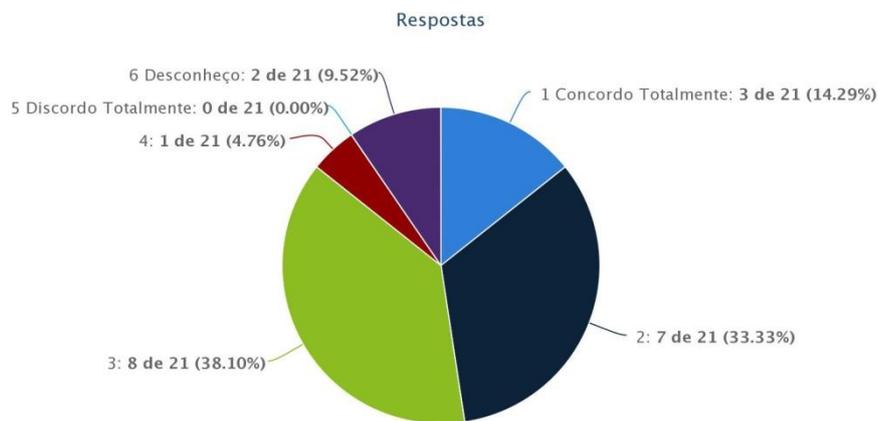
5. As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.



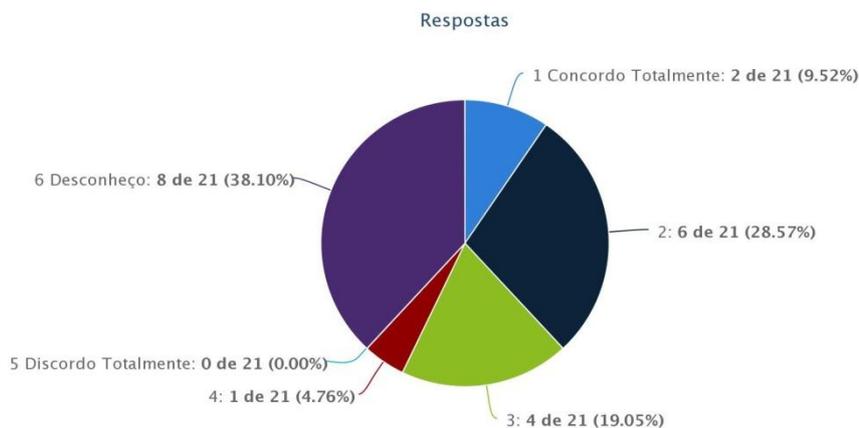
6. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



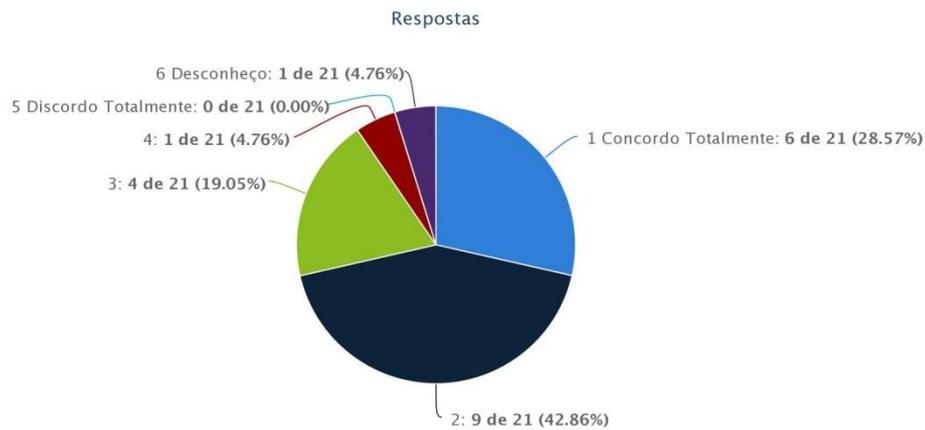
7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



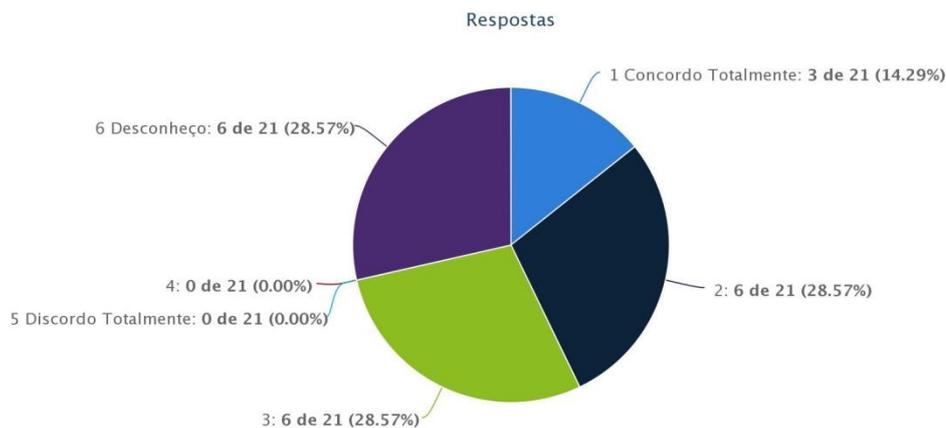
8. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



9. Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante.



10. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação são satisfatórias no seu Câmpus.



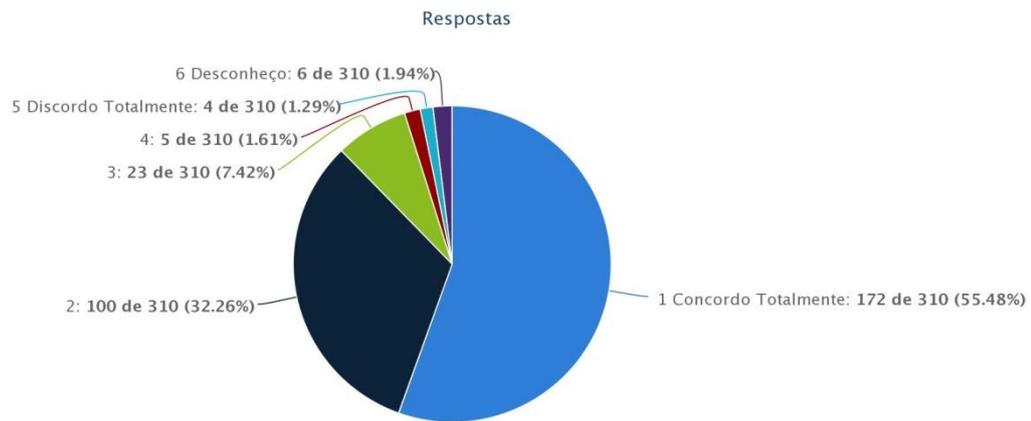
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Temos as vias de acesso ao estudante com deficiência, porém não temos nenhum aluno até então que se enquadre nesta realidade.

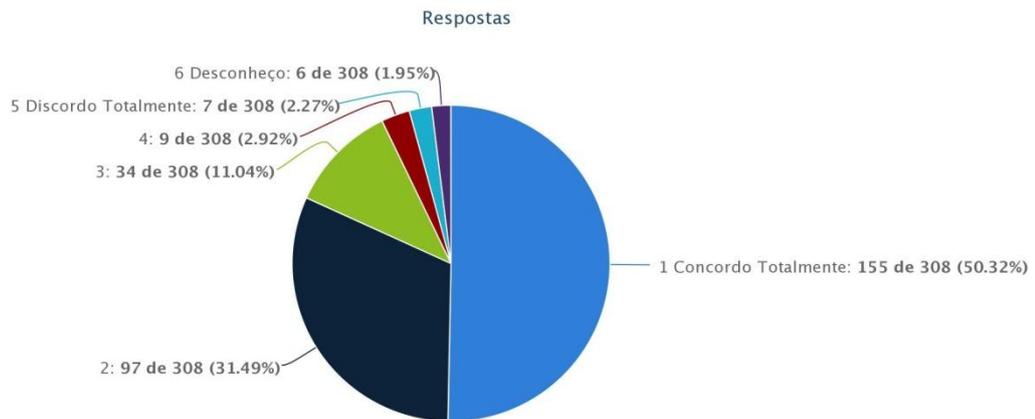
Vejo a necessidade do Câmpus implantar (se não houver) um contato permanente com as empresas e os alunos que se formam ou já se formaram para que sejam informados das alternativas de emprego e então possam ingressar no mercado de trabalho.

## Alunos

1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.



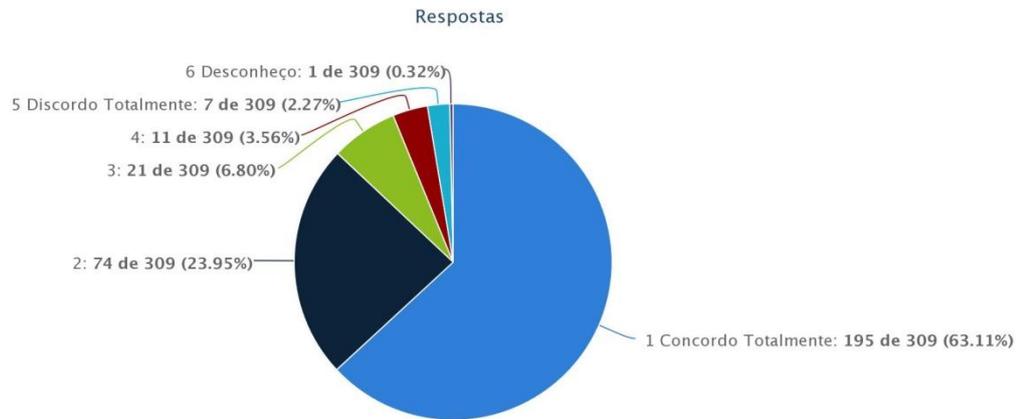
2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



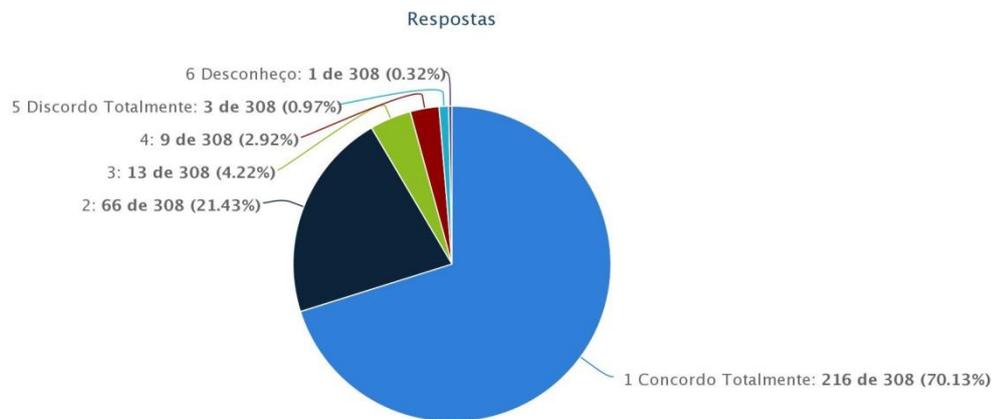
3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



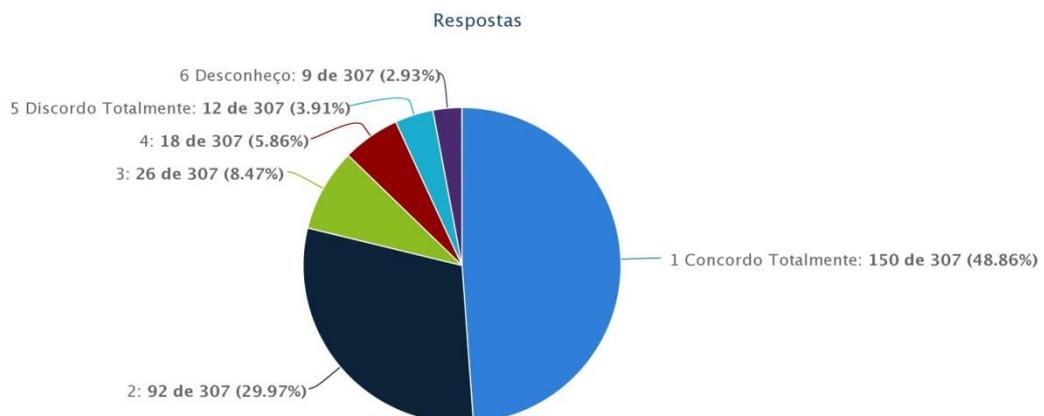
4. A relação professor-aluno no Câmpus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.



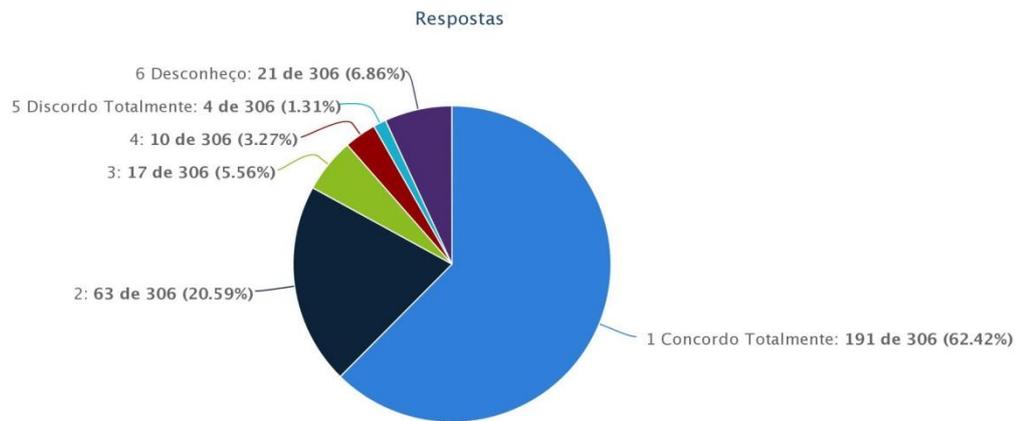
5. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.



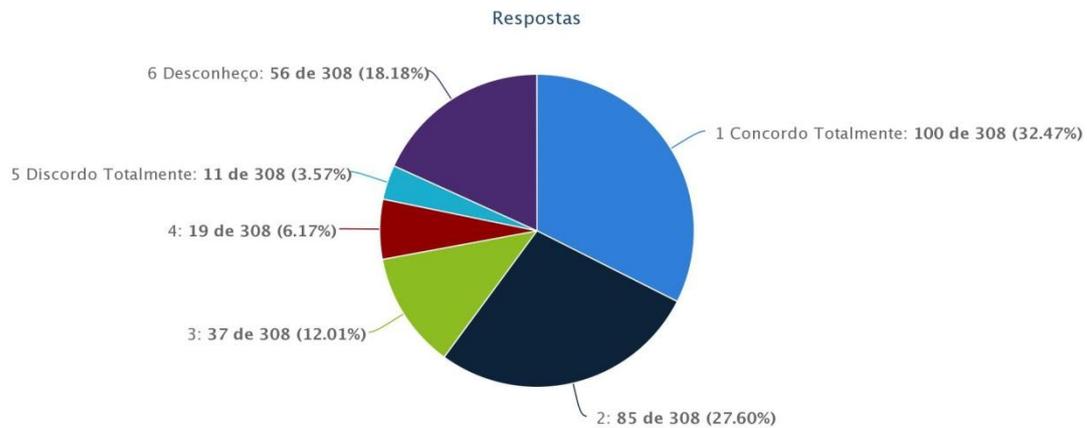
6. A comunicação interna no Câmpus contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.



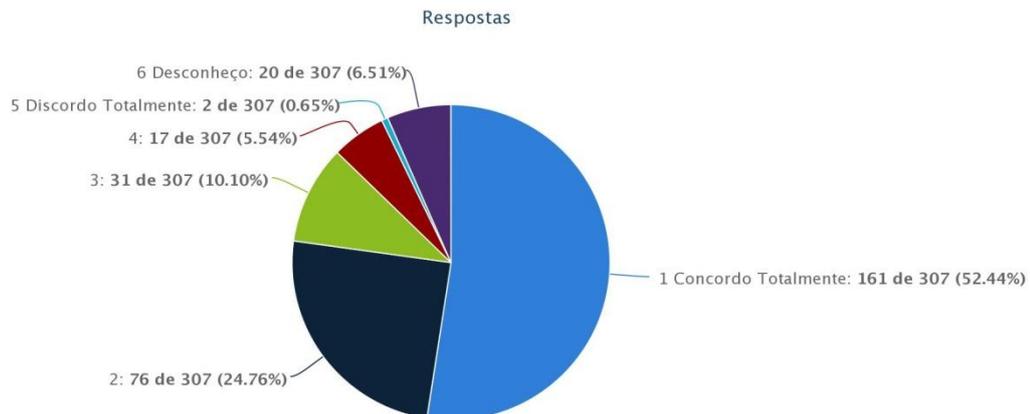
7. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



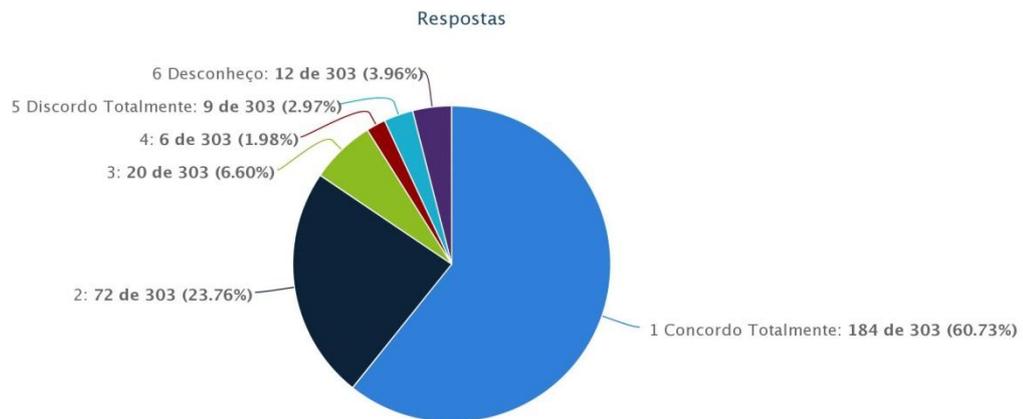
8. As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.



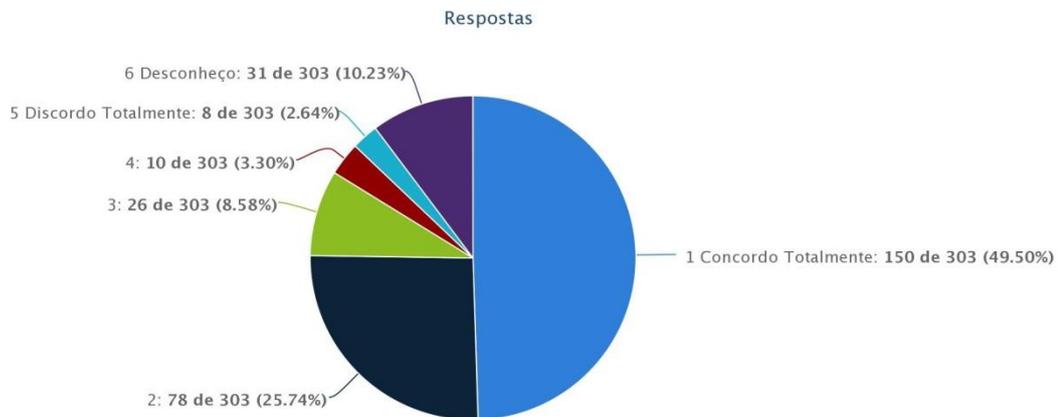
9. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



10. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



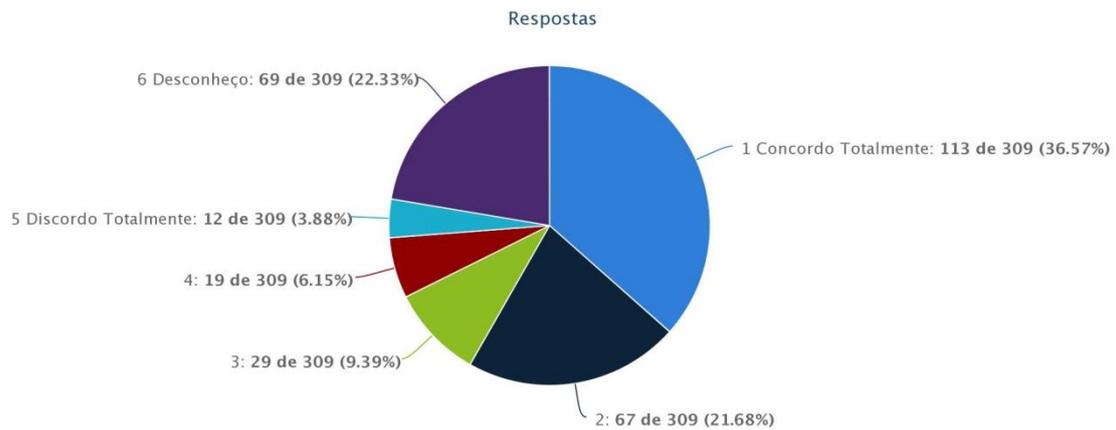
11. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



12. Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante



13. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação são satisfatórias no seu Câmpus.



14. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

- Em relação ao ensino não poderia deixar de aproveitar essa oportunidade, e que ela seja vista com bons olhos. Estudo no EJA no Campus Currais novos, sou um aluno totalmente presente conforme frequências no q acadêmico e acho que não teria ninguém melhor que eu para fazer esse questionamento. O que venho percebendo durante as aulas é o seguinte: o tempo de aula do EJA é reduzido, e nas disciplinas estão colocando muito assunto a ser passado pelos professores, onde os mesmo (alguns) não estão preocupados em que o aluno aprenda e sim com que eles consigam cumprir todos os assuntos mesmo sem os alunos entenderem.

- Na minha opinião em relação ao ultimo quesito no que diz respeito a acessibilidade para portadores de deficiência no que diz respeito a estrutura é boa no entanto não tive a oportunidade de ver nenhuma pessoa portadora de deficiência como aluno da instituição de ensino.

- Em relação ao quesito 12: Desde agosto entregamos os documentos tudo certo para o programa de auxilio transporte e alimentação e até agora quase 5 meses depois nada de resposta da assitência social do câmpus em que faço parte.

- Os planejamentos pedagógicos deveriam ser avaliados e fiscalizados periodicamente para que não haja nenhum problema ou desatualização de informações.

melhore se quiserem que alunos com deficiência possam estudar aqui para isso precisamos de professores qualificados.

- MELHORAR A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E APOIO A OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E TRANSTORNOS .

- Em relação as oportunidades de Bolsa de pesquisa e extensão: Deveriam abrir mais vagas para atender a demanda de alunos com ideias de projetos para assim poder dar uma satisfação maior em estudar no IFRN.

- Para estudantes portadores de excepcionalidades, principalmente em exames de seleção, é necessário acompanhamento para que possam realizar a prova adequadamente, consoante a legislação vigente.
- O câmpus deve disponibilizar mais vagas para bolsas de trabalho.
- A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão não é suficiente para todos os alunos interessados.
- O campus ainda enfrenta problemas referentes a distribuição de bolsas de pesquisa e inovação, para que esse problema se resolva a quantidade de bolsas oferecidas devem crescer na mesma proporção que cresce o ingresso de alunos na instituição.
- De acordo com a ABNT(Agencia Brasileira de Normas Técnicas), o Campus em questão não atende todas as exigências desejadas. Como medidas minimas nos banheiros, com portas de no mínimo 1,20 m, a ausência de barras de apoio para cadeirantes e a altura dos lavatórios e vasos sanitários.
- Construção de uma área reservada ao aluno que passa o dia na instituição, pra o mesmo poder descansar!
- Nunca ouvi falar em nenhuma ação de inclusão para alunos com deficit de atenção.  
a cantina como sempre nunca é boa, então a sugestão que deixo é que não olhem o preço mais barato para contratar uma empresa, mas olhe a eficiência, porque ninguém aguenta comer comida ruim e com maus procedimentos, que o contrário do que se ensina neste câmpus.
- Sobre a questão 12. A assistência estudantil demora muito para dar os resultados das bolsas aos alunos, isso pode causar na desistências de alguns alunos inscritos no programa! Mas quando realizadas contribuem sim para a permanência e êxito dos estudantes.
- Há aqui no IFRN Câmpus Currais Novos, um professor que não possui uma correta conduta profissional dentro de sala de aula, isso dificulta bastante o nosso aprendizado, já que a matéria da qual ele leciona, é complexa. (Física)
- Com exceção de alguns professores, as avaliações de uma forma geral nem sempre exploram a criatividade, e envolvimento dos estudantes na matéria, quase sempre priorizando o sistema de vestibular, de perguntas objetivas que raramente exploram todo o potencial do aluno. As avaliações seriam mais eficientes se o relato dos alunos fosse diretamente aos professores, e que depois houvesse diálogo entre as partes, para que os problemas fossem resolvidos e/ou os elogios fossem feitos. Isso nem sempre acontece, o que resulta nas mesmas reclamações sendo feitas sempre, e no pouco envolvimento do resto da sala - a não ser líder e vice-líder - nos

processos de avaliação e em conselhos de classe.

- As ações de estágio e prática profissional podem sim contribuir para a formação do estudante, porém, falta oportunidades no mundo de trabalho, principalmente em cidades de pequeno/médio porte. O que dificulta a entrada e a experiência dos alunos no mercado de trabalho relacionado na sua área de atuação. Um simples estágio passa de ser uma experiência, a ser um tormento. Entretanto os alunos do Instituto muitas vezes estão mais preparados do que pessoas que entram do mercado. Os câmpus poderiam vir a trabalhar melhor essa prática junto aos alunos.

- A relação entre alunos e professores são boas com alguns professores e péssimas com outros. Principalmente porque tem professor que dá a entender que se preocupa mais com seu próprio ensino do que com o aprendizado do aluno.

conheci um aluno que sofre de ataque epilético veio a ter um desses ataques em sala de aula, tanto alunos quanto professores não estavam preparados para tal ocasião, quando se foi procurar o médico na enfermaria, o médico não se encontrava.

- Seria interessante que quando o aluno reprovase em alguma disciplina, não tivesse - que pagar a dependencia com o mesmo professor, muitas vezes isso provoca um disanimo tão grande que leva a desistencia.

- A equipe de servidores e professores tem uma quantidade significativa de pessoas indispostas ao apoio básico aos alunos. Sem preparo para o trato social. Estou totalmente desestimulada pela forma e falta de trato para o aluno de vários profissionais do campus Currais Novos. Em nenhum momento tive apoio, no mais simples caso que seja. Posso apontar apenas uma pessoa. A burocracia deste lugar é faz com que os funcionários e professores, em sua maioria total, serem arrogantes, mal-educados, prepotentes,...

Dispensável essas informações que poderiam ser escritas nesse campo.

Comentário da CPA:

Neste tópico, docentes e alunos parecem estar satisfeitos. Os docentes apontam melhorias para os estágios e os egressos (questão 38), bem como para as questões de acessibilidade (questão 40). Já os técnicos não creditam de forma profícua para as ações de estágios e acessibilidade (questões 38 e 40).

Nos quesitos abertos, os alunos se colocam de forma contundente em relação ao trato que os setores responsáveis e alguns professores que lhes é dado, apontando assim que se faz necessário um aperfeiçoamento e até uma capacitação dos servidores para o referido tratamento e atendimento aos mesmos. Também, é

apontado por parte dos mesmos verificação a questões de normas de segurança, aumento no número de bolsas e uma maior atenção a questões pedagógicas relacionadas ao EJA.

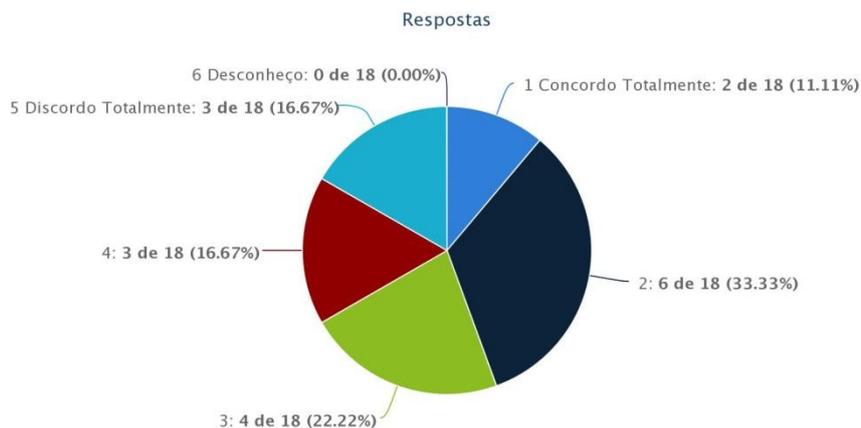
Os docentes apontam problemas em relação aos estágios nas cidades de interior, bem como a falta do psicólogo na escola que tem causado problemas, bem como a falta de envolvimento dos docentes das disciplinas propedêuticas com a formação profissional dos alunos.

Tanto alunos quanto técnicos dizem não conhecer nenhum portador de necessidades especiais, embora seja necessário uma verificação por parte da gestão sobre as questões de acessibilidade do *campus*.

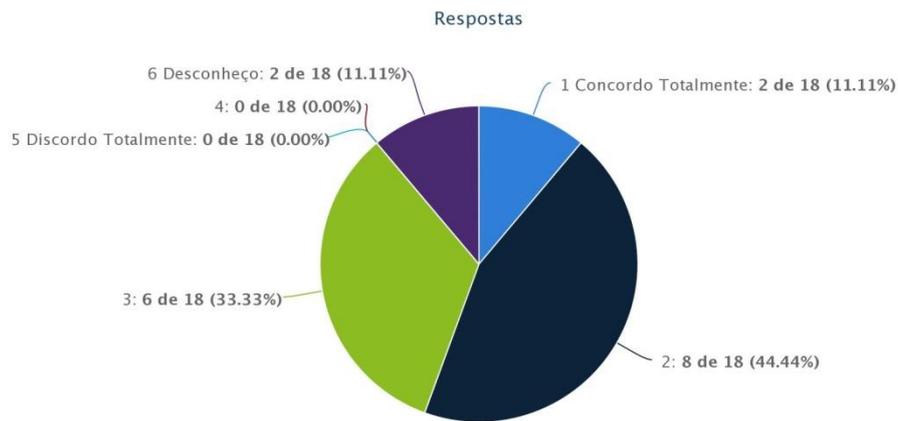
### 3.5 DIMENSÃO E – FUNÇÃO SOCIAL E PDI.

#### Docentes

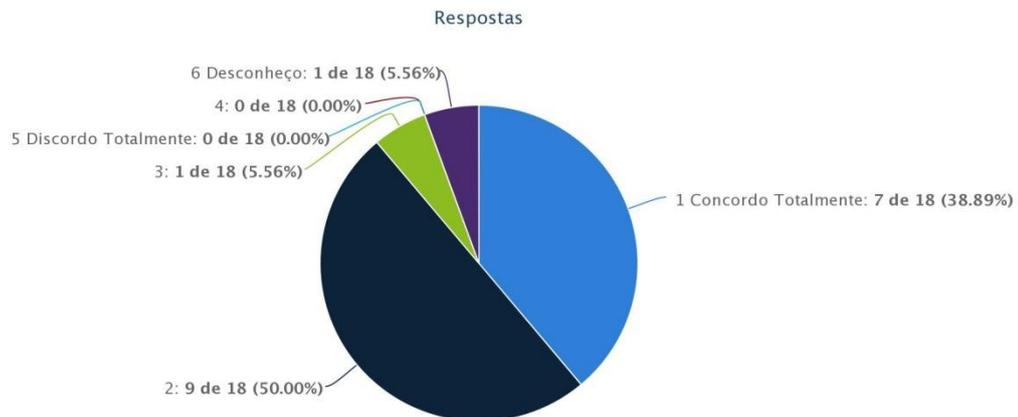
1. Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)



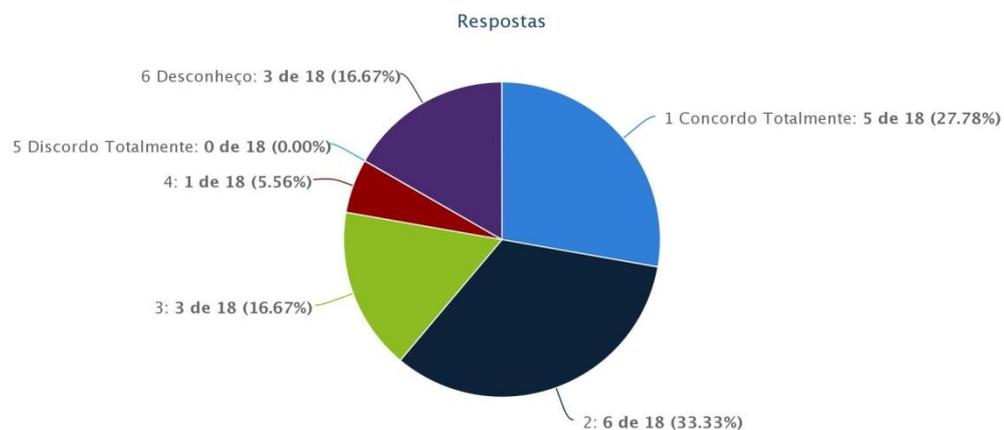
2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



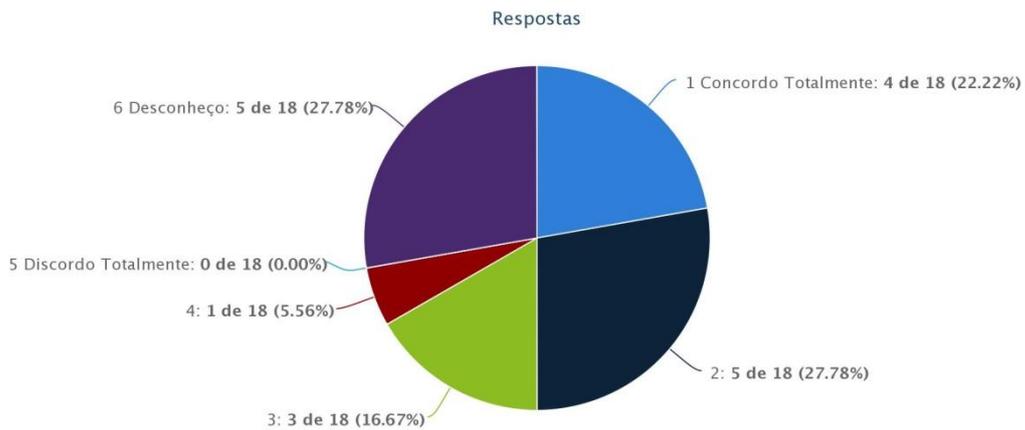
3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.



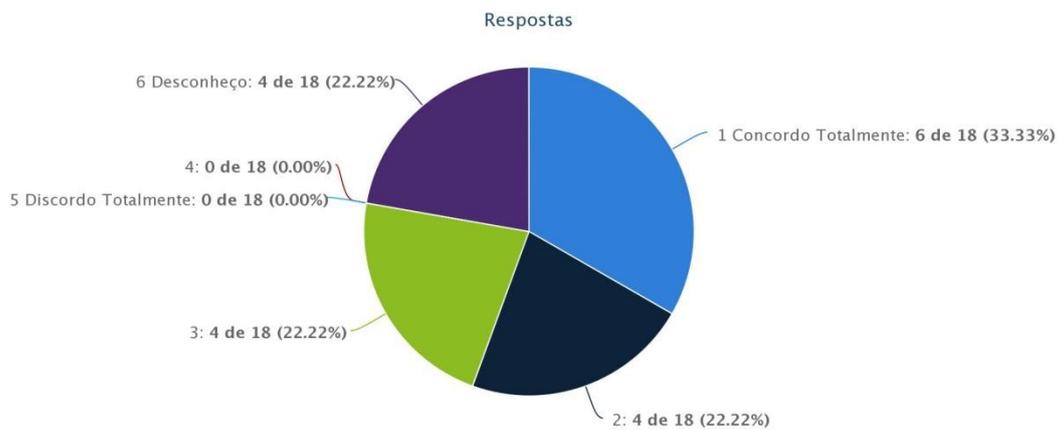
4. As ações do seu Câmpus relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



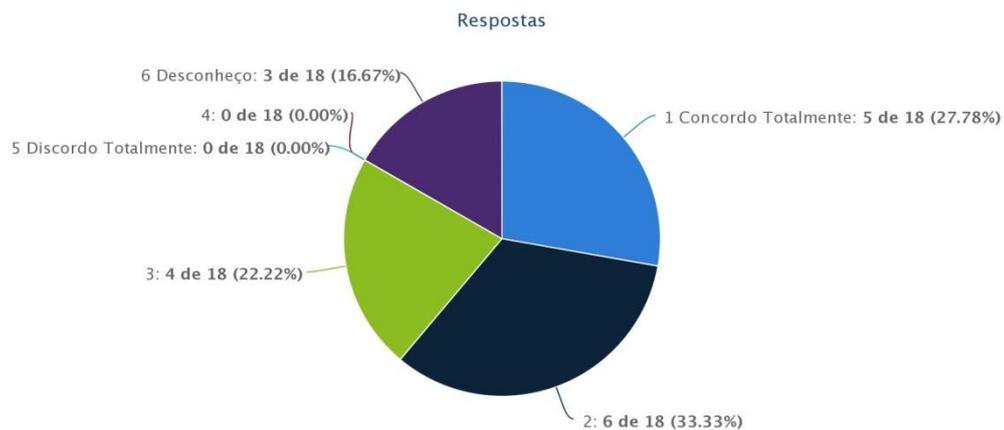
5. As ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



6. As ações do seu Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.



8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

O IFRN deveria ter um programa para a divulgação dos cursos que são oferecidos

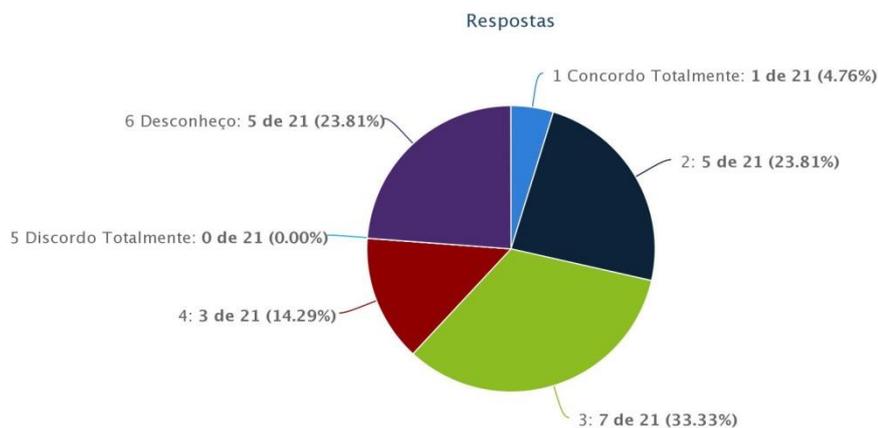
nos campi do interior, uma vez que se trata de cursos novos e que precisam de visibilidade, não só no mundo acadêmico, mas principalmente junto as empresas.

Com relação aos itens 5 e 6: Não possuo informações suficientes para avaliar estes itens.

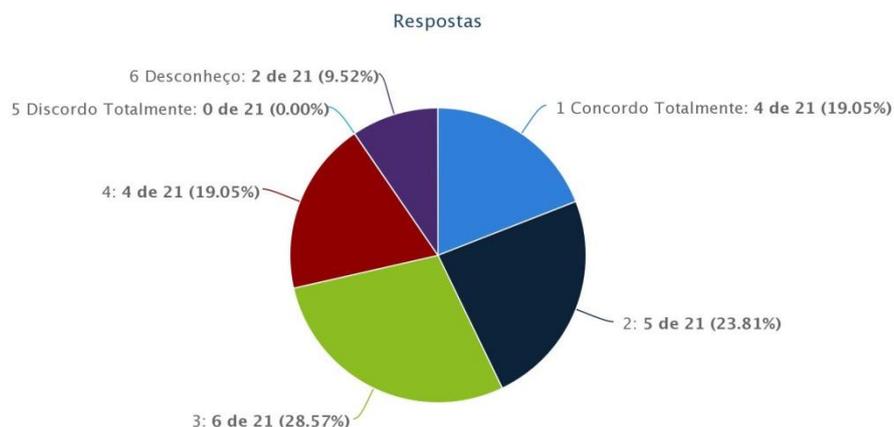
A prática profissional precisa de mais apoio e disseminação de suas atividades.

## Técnicos

1. Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)

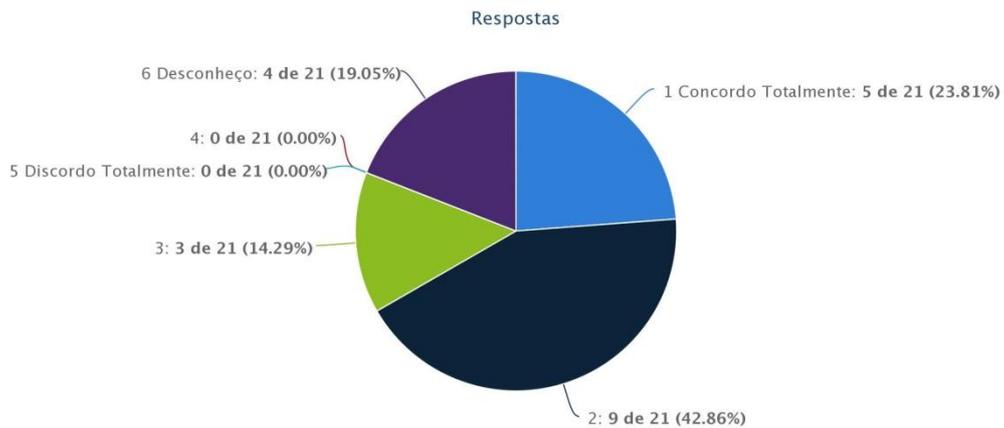


2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

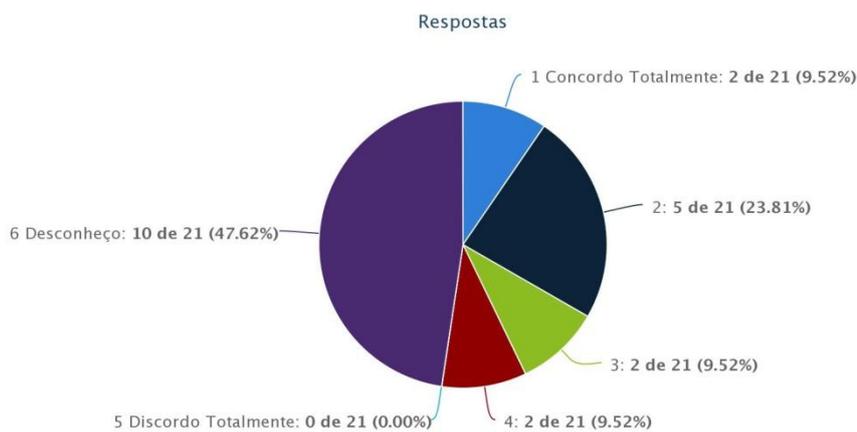


3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com

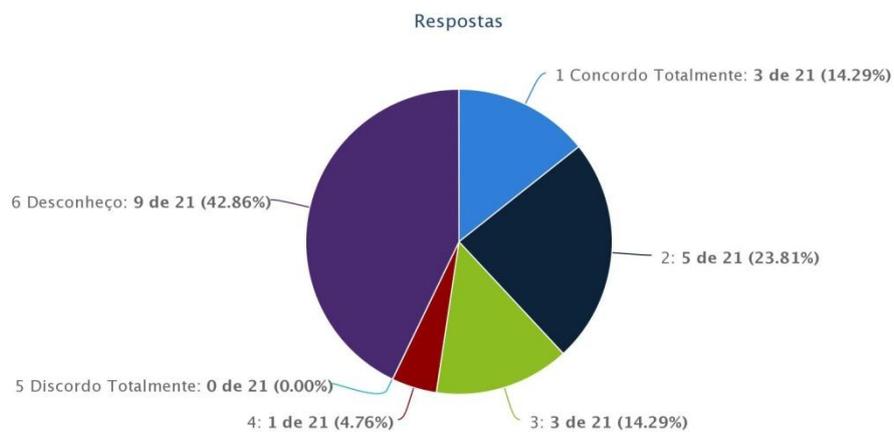
o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.



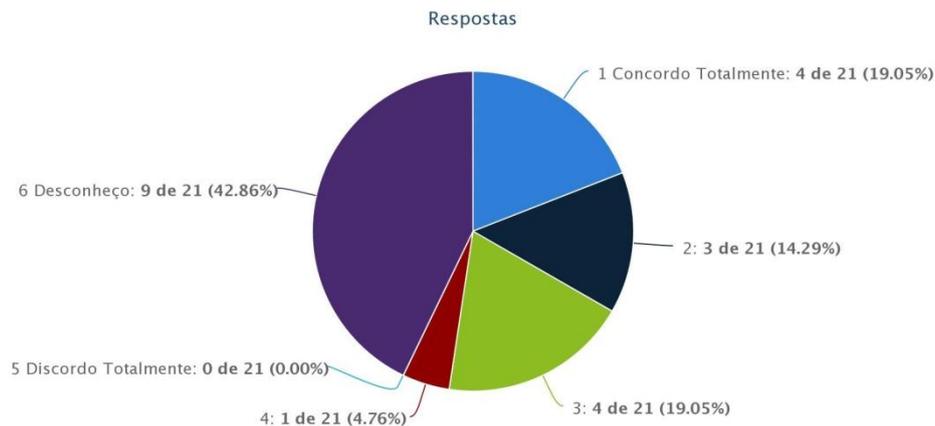
4. As ações do seu Câmpus relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



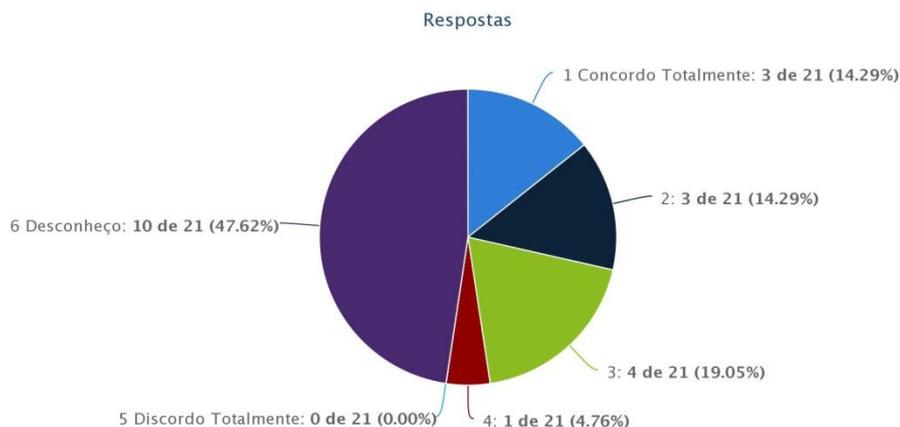
5. As ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



6. As ações do seu Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.



8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Há a necessidade da implantação de um curso relacionado com a atividade econômica do Município que é a extração e tratamento de minérios, ponto que é mencionado no PDI 2009-2014. Dando ênfase ao desenvolvimento socioeconômico local que é o primeiro objetivo da implantação de um IF em uma localidade.

Um campus que tem um Centro de Tecnologia do Queijo e um curso de Alimentos e não tem uma cartilha ou manual para distribuir com sociedade não pode dizer que interage com a mesma. O município de Currais Novos tem problemas com a distribuição de água, pois a água que a CAERN faz chegar às residências é de péssima qualidade. Como água é alimento, quais são os estudos desenvolvidos nessa área. Quais são as publicações sobre a tecnologia de alimentos da própria região. Com relação a área de informática, quais são as ações de extensão desenvolvidas na região? Onde podemos encontrar a publicação dessas ações durante os últimos 6 anos? Parabenizar o campus pelo projeto MULHERES MIL que promoveu inclusão social de muitas mulheres, principalmente, da zona rural.

Comentário da CPA:

Aqui os professores se mostram a par da função social e do PDI, contudo, os mesmos juntamente com os técnicos mostram desconhecer os principais documentos que definem a função social do IFRN. Isto se apresenta como preocupante, pois enquanto docentes, precisamos saber o norte que devemos tomar para que nossas ações estejam articuladas com as metas da instituição. Os técnicos na sua maioria se mostra de forma neutra em relação a função social e o PDI, apenas creditando nas práticas educativas (questão 44) sua satisfação.

Nas questão aberta, os docentes mostram a necessidade de apoio as práticas profissionais, inclusive com uma divulgação mais ampla da oferta de cursos no interior. Os técnicos apontam que necessitamos publicar mais, disseminando o conhecimento e o trabalho realizado nas ações extensionistas. O trabalho das Mulheres Mil é uma excelente oportunidade de promover a inclusão social.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na dimensão A, os técnicos e docentes exprimem através de suas respostas que o planejamento estratégico do nosso *campus* não é eficaz em relação a antecipação de problemas, ao passo que, em relação ao conhecimento dos documentos normativos os docentes mostram-se na sua maioria desconhecedores dos referidos documentos. Ações devem ser postas para que os docentes conheçam os referidos documentos.

A dimensão B deixa claro que os técnicos estão insatisfeitos com as questões de política de carreira, ao contrário dos professores, contudo, é apresentado a necessidade de um plano de capacitação para os docentes e técnicos do interior.

Na dimensão C, as questões de infraestrutura são mostradas como boas, contudo, sugestões para melhoria na rede de internet, nos laboratórios, em banheiros, dentre outros, se fazem necessárias e em constante atenção.

Chama atenção a questão dos estágios que é apresentada na dimensão D, bem como o setor de Assistência Estudantil, os quais necessitam ser debatidos e refletidos sobre sua atuação.

Por fim, na dimensão E, se apresenta a necessidade de maior conhecimento dos documentos norteadores da função social do IFRN por parte dos docentes e técnicos.

Os principais limitadores ao andamento do processo foram o tempo, a escassez de recursos e a dificuldade de realizar os encontros da CPA, prejudicando a preparação dos materiais de divulgação e o instrumento para coleta de dados. A falta de conexão ou lentidão da Internet foi outro fator de limitação e desmotivação, principalmente no *Campus* Currais Novos, onde muitos discentes desistiram de responder ao questionário.

Sugerimos então aos gestores que seja realizado junto ao planejamento do *Campus* nos próximos anos, o período de aplicação das avaliações institucionais.

A CPA considera que no ano de 2013, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.